VIKTOR NELSON MAZZOLA CORRÊA

AVALIAÇÃO RADIOLÓGICA DA ACURÁCIA DA UTILIZAÇÃO DO PONTO C COMO INDICADOR PARA IDENTIFICAÇÃO DO TÚNEL FEMORAL NA RECONSTRUÇÃO ANATÔMICA DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR

Dissertação apresentada ao Curso de Pós- graduação da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo para obtenção do Título de Mestre em Pesquisa em Cirurgia.

SÃO PAULO

2025

VIKTOR NELSON MAZZOLA CORRÊA

AVALIAÇÃO RADIOLÓGICA DA ACURÁCIA DA UTILIZAÇÃO DO PONTO C COMO INDICADOR PARA IDENTIFICAÇÃO DO TÚNEL FEMORAL NA RECONSTRUÇÃO ANATÔMICA DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR

Dissertação apresentada ao Curso de Pós-graduação da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo para obtenção do Título de Mestre em Pesquisa em Cirurgia.

Área de Concentração: Pesquisa em Cirurgia

Orientador: Prof. Dr. Nilson Roberto Severino

Co-orientador: Prof. Dr. Ricardo de Paula Leite Cury

SÃO PAULO

2025

FICHA CATALOGRÁFICA

Preparada pela Biblioteca Central da
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

Corrêa, Viktor Nelson Mazzola
Avaliação radiológica da acurácia da utilização do ponto C como indicador para identificação do túnel femoral na reconstrução anatômica do ligamento cruzado anterior./ Viktor Nelson Mazzola Corrêa. São Paulo, 2025.
Dissertação de Mestrado. Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo – Curso de Pós-Graduação em Pesquisa em Cirurgia.
Área de Concentração: Pesquisa em Cirurgia
Orientador: Nilson Roberto Severino
Coorientador: Ricardo de Paula Leite Cury

1. Artroscopia 2. Ligamento cruzado anterior 3. Reconstrução do ligamento cruzado anterior

BC-FCMSCSP/43-25

DEDICATÓRIA

À minha mãe **Maria Amélia** e meu pai **Olavo**, que são meus pilares morais e meus maiores exemplos.

À minha noiva, **Denise Teles**, que me faz sempre querer ser melhor e compartilha meus sonhos.

Ao meu irmão, **Júlio César.** Meu padrasto, **Antônio João**. Minha madrasta, **Roberta Hannah**. E toda minha família e amigos.

AGRADECIMENTOS

À Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, na pessoa do Provedor Dr. Vicente Renato Paolillo, por fornecer todos os recursos necessários para a realização dessa dissertação.

À Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo – FCMSCSP, por todo o suporte acadêmico, representada pelo reitor Dr. José Eduardo Lutaif Dolci.

À coordenação do curso de Pós-Graduação em Pesquisa em Cirurgia da FCMSCSP, pela oportunidade e apoio para realização desse estudo, na pessoa do coordenador, Dr. Fernando de Andrade Quintanilha Ribeiro.

À Prof. Dra. Maria Fernanda Silber Caffaro, diretora do departamento de Ortopedia e Traumatologia da Santa Casa de São Paulo, pela generosidade e receptividade em me conceder a oportunidade de fazer esse trabalho.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Nilson Roberto Severino, pela oportunidade de realizar essa tese.

Ao meu co-orientador, Prof. Dr. Ricardo de Paula Leite Cury, por todo apoio, orientações e por todos os ensinamentos que vão muito além da medicina

A todos os preceptores, chefes e amigos do grupo de Joelho: Prof. Dr Victor Marques de Oliveira, Prof. Dr. Luiz Gabriel Betoni Guglielmetti, Dr. Fabrício Roberto Severino, Dr. Leandro Jun Aihara, Dr. Alfredo dos Santos Netto e Dr. Marcos Barbieri Mestriner, pela honra em poder aprender com os melhores, e ainda continuo aprendendo até os dias de hoje.

LISTA DE ABREVIATURAS

LCA – Ligamento cruzado anterior

RLCA – Reconstrução do ligamento cruzado anterior

AM – Anteromedial

mm – milímetros

IMC – Índice de massa corporal

TC 3D – Tomografia computadorizada com reconstrução tridimensional

ICC – *Intraclass correlation coefficient*

SEE – *Standard error of estimate*

SEM – *Standard error of measurement*

IKDC – *International Knee Documentation Committee*

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE TABELAS

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, as técnicas artroscópicas de reconstrução do ligamento cruzado anterior (RLCA) passaram por avanços significativos(1). Tradicionalmente, a abordagem mais utilizada era a técnica transtibial túnel dependente(1). No entanto, evidências na literatura demonstraram que essa técnica apresenta limitações importantes, sobretudo no que se refere à impossibilidade de posicionar adequadamente o túnel femoral na inserção anatômica do ligamento cruzado anterior (LCA) nativo, o que pode comprometer os resultados clínicos pós-operatórios(2,3). Análises biomecânicas e estudos comparativos reforçam que a reconstrução anatômica do LCA, com o posicionamento adequado do enxerto, proporciona resultados superiores em termos de estabilidade articular(4). Diante dessas evidências, as técnicas de reconstrução anatômica túnel independente, que possibilitam maior precisão no posicionamento femoral, têm se consolidado como abordagem preferencial na prática ortopédica atual(5).

O posicionamento anatômico dos túneis tibial e femoral na reconstrução do LCA demonstrou melhor restauração da translação anterior da tíbia, da estabilidade rotacional do joelho e da cinemática articular(6), levando a melhores desfechos clínicos e biomecânicos(7). Apesar dos bons resultados da RLCA, alguns estudos apontam uma taxa de revisão de até 25%(8). As principais causas da necessidade de revisão da RLCA são multifatoriais, incluindo fatores técnicos, traumáticos e biológicos(9), sendo que o fator técnico desempenha um papel importante nas causas de necessidade de revisão de RLCA, visto que, evidências indicam que 47,6% dos pacientes que necessitam de revisão da

RLCA apresentam o túnel femoral fora da posição anatômica(10), o que reforça o debate contínuo sobre os métodos mais confiáveis para se obter um posicionamento anatomicamente adequado do túnel femoral(6). Uma análise com 221 cirurgiões de alto volume cirúrgico demonstrou que 18% deles posicionaram o túnel femoral fora da área nativa do LCA, mesmo com a intenção de fazê-lo de forma anatômica(11). Isso se deve à dificuldade de identificação do local exato da inserção femoral do LCA durante a cirurgia.

A inserção femoral do LCA foi medida por Bernard et al.(12), por meio do método dos quadrantes de Bernard e Hertel, uma técnica radiográfica baseada em um quadrante aplicado a uma radiografia em perfil absoluto do joelho. Nesse método, a inserção femoral do LCA localiza-se a 25% do diâmetro sagital total do côndilo femoral lateral ao longo da linha de Blumensaat (de posterior para anterior) e a 29% da altura do côndilo, medida perpendicularmente à linha de Blumensaat (de superior para inferior). Esse método foi inicialmente descrito em um estudo cadavérico com radiografia simples e, posteriormente, adaptado para avaliação por tomografia computadorizada(13). No entanto, outros estudos mais recentes relataram diferentes porcentagens para a inserção femoral do LCA(14), demonstrando uma grande variabilidade anatômica e dificuldade em determinar corretamente o verdadeiro sítio de inserção femoral do LCA.

A filosofia por trás da reconstrução anatômica do LCA com feixe único é definida como uma restauração funcional do ligamento nativo, onde o túnel femoral deve ser posicionado de forma que mimetize as características biomecânicas do LCA original(15). Isso pode ser feito com o túnel posicionado posteriormente, ao longo da porção medial do côndilo femoral lateral, sobre a área anatômica do feixe anteromedial (AM), ou entre os feixes AM e

posterolateral, denominada posição central(15). Evidências na literatura mostram que o posicionamento do túnel femoral na região do feixe AM durante a reconstrução com feixe único promove boa estabilidade ântero-posterior(16,17), menor tensão sobre o enxerto(18,19) e menores taxas de revisão(20).

Dessa forma, diversos métodos foram desenvolvidos para estimar a posição do túnel femoral durante a cirurgia. Os mais utilizados na prática clínica são o método do “relógio”(21) e os marcos anatômicos(22), mas ambos apresentam limitações e podem levar ao posicionamento não anatômico do túnel femoral(11).

A cartilagem posterior do côndilo femoral lateral (ponto C), descrita por Cury et al.(23), é uma estrutura de fácil reconhecimento e pouca variação anatômica. O ponto C pode ser utilizado como um marco anatômico para replicar a posição do feixe AM, porém, até o momento, não existem estudos que avaliem a acurácia dessa técnica *in vivo* utilizando a abordagem de fora para dentro visando a reconstrução anatômica do túnel femoral sobre a banda AM.

2 OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi analisar a acurácia do posicionamento do túnel femoral durante a reconstrução do LCA utilizando o ponto C como referência anatômica. A hipótese foi de que o ponto C é um marco anatômico capaz de auxiliar o cirurgião com precisão na criação do túnel femoral mais próximo possível do centro do feixe AM.

3 METODOLOGIA

3.1 DESENHO DO ESTUDO

Esse é um estudo prospectivo de uma série de casos, em que a coleta de dados dos pacientes operados ocorreu conforme os pacientes incluídos no estudo, que assinaram o termo de consentimento livre esclarecido (TLCE), foram realizando os procedimentos cirúrgicos.

O estudo foi conduzido entre dezembro de 2022 e dezembro de 2023 pelo Grupo de Cirurgia do Joelho do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, Pavilhão “Fernandinho Simonsen”, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição no dia 25 de outubro de 2022.

3.2 ÉTICA

A pesquisa foi conduzida em conformidade com os princípios éticos estabelecidos e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo no dia 25 de outubro de 2022. sob o número de registro do CAAE(Certificado de Apresentação para Apreciação Ética) 63270422.0.0000.5479. Todos os participantes do estudo assinaram o TLCE, concordando voluntariamente em participar da pesquisa.

3.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Foram incluídos no estudo pacientes de ambos os sexos, com idade mínima de 18 anos e máxima de 55 anos, com diagnóstico de lesão unilateral isolada de LCA, operados pelo mesmo cirurgião, entre dezembro de 2022 e

dezembro de 2023. Para ser incluído no estudo, o paciente deveria ter uma lesão com duração maior que duas semanas e menor do que 5 anos, além de não ter nenhum procedimento prévio no joelho acometido.

3.3 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Foram excluídos do estudo pacientes com fise de crescimento aberta ou deformidades no plano coronal com mais de 15º de varo ou valgo, que necessitariam de uma osteotomia corretiva associada. Além disso, foram excluídos pacientes com lesões multiligamentares do joelho (pacientes que além de apresentarem lesão de LCA, apresentaram lesões de ligamentos colaterais medial e lateral ou ligamento cruzado posterior), pacientes com lesões condrais que necessitariam de transplantes osteocondrais autólogos ou alógenos, ou implantação de membrana de colágeno. Pacientes com osteoartrose com grau maior do que 2, de acordo com a classificação de Kellgreen e Lawrence (diminuição do espaço articular maior que 5 mm comparado com o joelho contralateral associado com formação de osteófitos)(24), doenças inflamatórias sistêmicas ou índice de massa corporal (IMC) maior que 35 kg/m² também foram excluídos do estudo.

3.4 TÉCNICA CIRÚRGICA (25)

Os pacientes foram posicionados em decúbito dorsal horizontal, sob raquianestesia. Os tendões dos músculos grácil e semitendinoso, do mesmo lado da lesão, foram coletados para a confecção de um enxerto quádruplo. Foram criados portais artroscópicos anteromedial, anterolateral e medial acessório. Após inspeção da cavidade articular e avaliação de lesões meniscais

e condrais, as fibras do LCA rompido foram debridadas, e a parede medial do côndilo femoral lateral foi preparada com um shaver artroscópico e radioablação (Coolcut®, Arthrex, Inc., Naples, Florida), identificando-se a cartilagem posterior do côndilo femoral lateral, denominada ponto C (Figura 1).

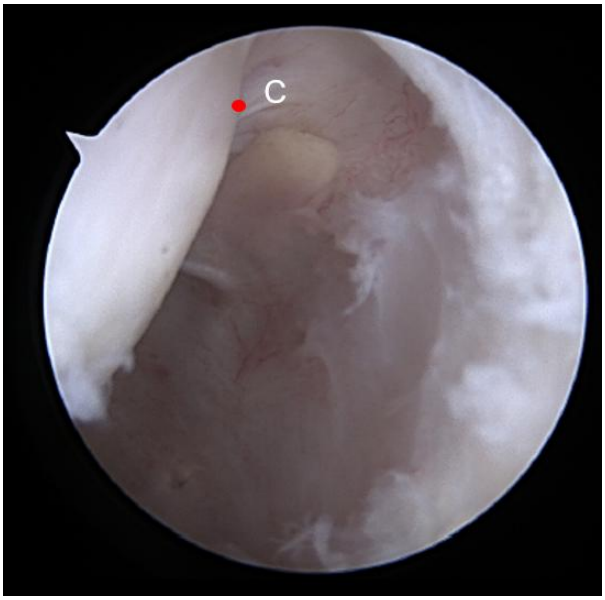


Figura 1 – Visualização artroscópica de um joelho direito fletido a 90 graus, através do portal anteromedial. Sendo possível visualizar a porção mais proximal e posterior da cartilagem posterior do côndilo femoral lateral – “ponto C” (ponto vermelho).

Com o joelho fletido a 90°, o artroscópio foi introduzido pelo portal medial acessório, permitindo melhor visualização da parede intercondilar lateral. Um guia femoral, utilizando a técnica de fora para dentro (Curved Marking Hook Femoral ACL®, Arthrex, Inc., Naples, Florida), foi inserido pelo portal anterolateral e posicionado com o joelho a 90°, medindo-se a distância entre o ponto C e a borda anterior do côndilo femoral lateral — denominada distância XY (Figuras 2A e 2B).

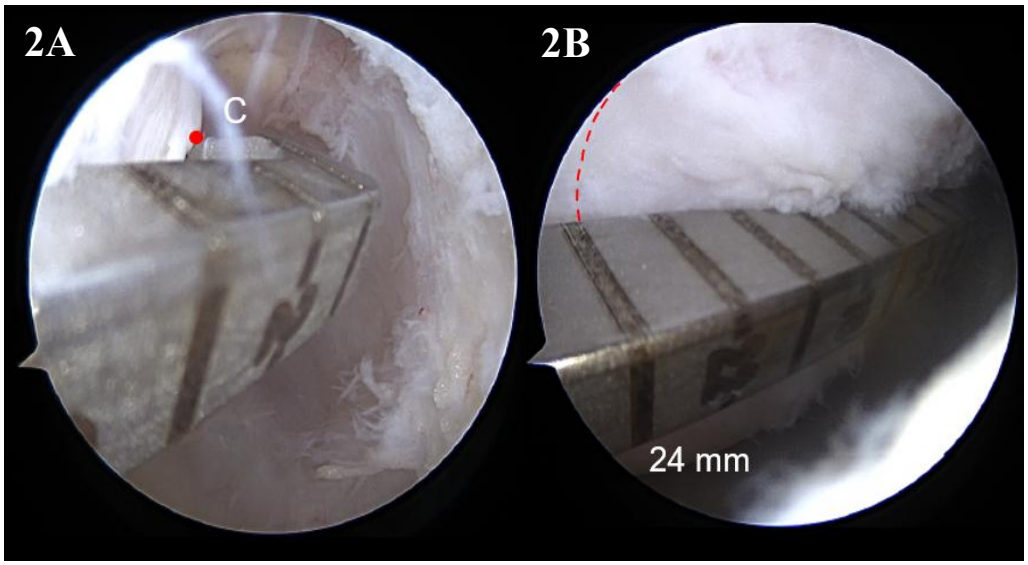


Figura 2 – (A) Visualização artroscópica de um joelho direito pelo portal anteromedial evidenciando a inserção do guia femoral pelo portal anterolateral, posicionado paralelo à tíbia, com o joelho em 90º de flexão, sobre o ponto C (ponto vermelho). **(B)** É realizada a aferição da distância entre a margem anterior do côndilo femoral lateral (distância XY) ao ponto C, dando o valor de 24 milímetros nesse paciente (linha pontilhada vermelha).

A partir do limite posterior da distância XY, com o joelho ainda fletido a 90°, mediu-se um valor correspondente a 35% da XY no sentido póstero-anterior, representando a coordenada sagital. A partir desse ponto, marcou-se um ponto 2 mm proximalmente utilizando radiofrequência ou um instrumental para punção óssea (“ice pick”), introduzido pelo portal anteromedial acessório. Esse ponto corresponde ao centro do feixe anteromedial (AM) nativo do LCA.

A partir da coordenada estabelecida, o fio-guia foi introduzido com auxílio do guia (Figuras 3A e 3B), e então o túnel femoral foi confeccionado com diâmetro proporcional ao enxerto (Figura 4). O centro do túnel tibial foi

determinado com base no remanescente tibial das fibras do LCA e perfurado pela técnica “de fora para dentro” utilizando um guia específico.

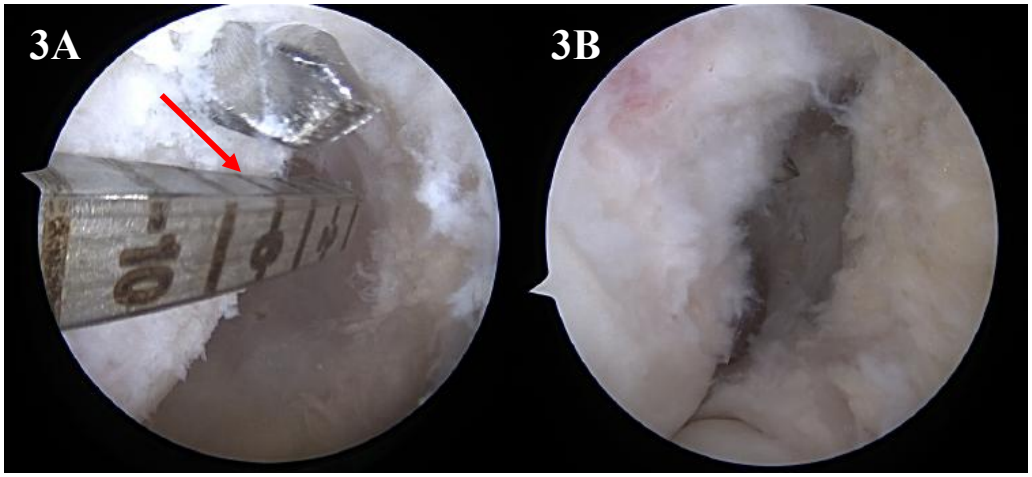


Figura 3 – (A) Visualização artroscópica de um joelho direito fletido a 90º. O artroscópio é posicionado pelo portal acessório medial. Pelo portal anterolateral o guia femoral é posicionado a uma distância equivalente a 35% da medida da distância entre a margem anterior do côndilo femoral lateral e o ponto C e 2 mm proximalmente. Neste paciente foi encontrado o valor de 8 mm (seta vermelha). **(B)** Visualização do fio guia quando o artroscópio é posicionado pelo portal anterolateral.

O enxerto dos flexores foi passado entre os túneis sob visualização artroscópica e fixado com parafusos de interferência bioabsorvíveis (Biocomposite, Arthrex, Inc., Naples, Florida). No fêmur, a fixação foi realizada pela técnica de “fora para dentro”, com o joelho a 90° de flexão e o parafuso posicionado superiormente ao enxerto. Na tíbia, a fixação foi feita com o joelho em extensão total, e o parafuso posicionado anteriormente ao enxerto e com tensão adequada.

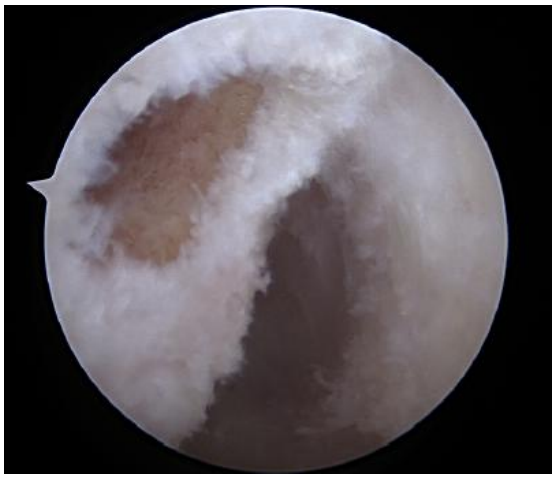


Figura 4 – Relação entre o túnel femoral sobre a banda anteromedial e o ponto C.

3.5 AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA

Nas primeiras 24 horas após o procedimento cirúrgico, todos os pacientes incluídos no estudo foram submetidos a exame de tomografia computadorizada (TC) multislice com tecnologia de 64 canais (Somaton, Siemens Medical Solutions, Forchheim, Alemanha), com espessura de corte de 1,25 mm. Após a aquisição das imagens, os arquivos foram transferidos para um software de avaliação tridimensional (RadiAnt DICOM Viewer 64-bit, Medixant, Poznan, Polônia). As imagens foram orientadas de forma a obter uma secção sagital verdadeira do joelho (perfil absoluto do joelho), com remoção do côndilo femoral medial com a região central sendo a incisura intercondilar.

Utilizando o programa Adobe Photoshop CS3 (Adobe Systems, San Jose, CA), foi criado um contorno retangular, adotando-se o método dos quadrantes de Bernard, modificado para reconstrução tridimensional em TC(13). O eixo horizontal do método representa o diâmetro sagital total do côndilo femoral lateral ao longo da linha de Blumensaat (distância **t**), expresso como porcentagem de 0% a 100% (de posterior para anterior). O eixo vertical corresponde à distância

perpendicular da borda distal do côndilo femoral lateral até a linha de Blumensaat (distância **h**), também expressa como porcentagem de 0% a 100% (de superior para inferior).

A posição do centro do túnel femoral foi definida com base na margem intra-articular do túnel femoral e plotada sobre a grade dos quadrantes. As coordenadas: horizontal (**X**) e vertical (**Y**) desse ponto foram registradas em valores percentuais (Figura 5). Os valores médios dessas coordenadas foram então comparados com os dados previamente estabelecidos para os valores da inserção femoral do feixe AM conforme o método de Bernard et al. Segundo a revisão sistemática de Xu et al.(14), os valores médios descritos para a coordenada "**X**" foram de 24.2% ± 4.0%, e para a coordenada "**Y**" de 21.6% ± 5.2%.

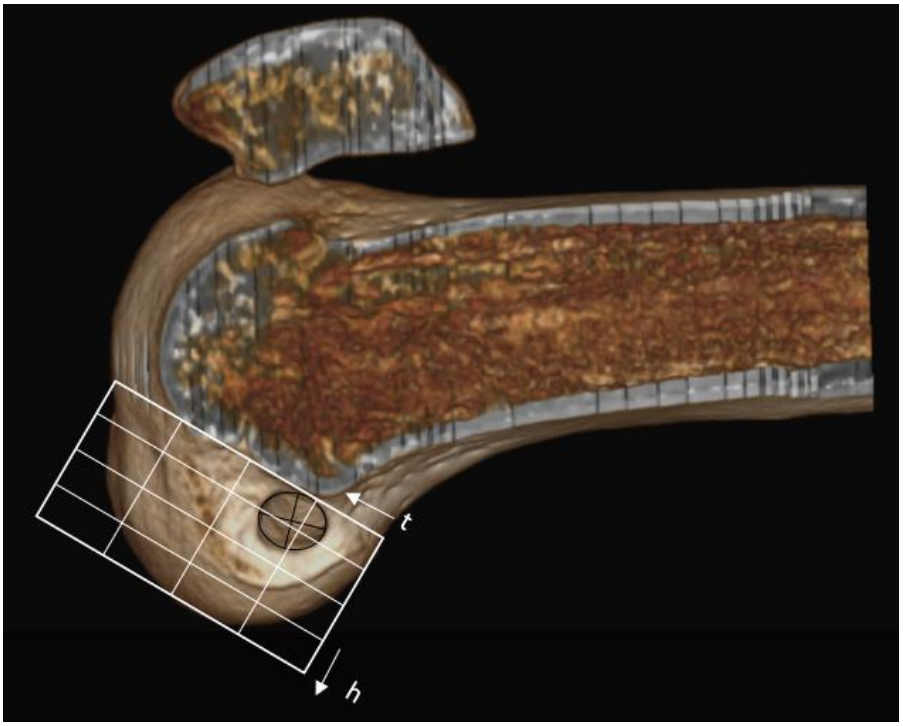


Figura 5 – Avaliação com auxílio de tomografia computadorizada com reconstrução tridimensional (TC 3D) com o côndilo femoral medial removido e o joelho em um perfil absoluto. Um contorno retangular é criado com base no método dos quadrantes de Bernard adaptado para TC 3D. O limite horizontal corresponde ao diâmetro sagital total do côndilo femoral margeando a linha de Blummensaat (distância *t*), medido em porcentagem (0-100% - fundo/raso). A porção vertical do quadrante corresponde à distância total do côndilo perpendicular à linha de Blumensaat (distância *h*), também medida em porcentagem (0-100% - alto/baixo). A localização do túnel femoral dentro do quadrante é identificada.

A análise das tomografias, para determinação das coordenadas percentuais do posicionamento de cada túnel femoral, foi realizada por dois cirurgiões com níveis distintos de experiência: um especialista com mais de 30 anos de atuação em cirurgia do joelho e um cirurgião recém-especializado. As avaliações foram realizadas em momentos diferentes, com intervalo de 15 dias entre elas, e os avaliadores não tiveram acesso às análises previamente realizadas um pelo outro. Após a coleta das amostras e análises subsequentes, os valores médios das mensurações foram calculados e comparados com os dados já descritos na literatura sobre a localização do feixe AM (X = 24.2 ± 4.0%; Y = 21.6 ± 5.2%)(14)

3.6 ANÁLISE ESTATÍSTICA

Foi adotado um nível de significância estatística de 0,05. As variáveis demográficas e os dados dos exames de imagem foram caracterizados, considerando-se normais os valores de altura e profundidade que se mantiveram dentro da faixa previamente descrita na literatura(14). Valores acima ou abaixo desses limites foram considerados anormais. Para verificar a significância entre as proporções calculadas, foi utilizado o teste Z para duas proporções.

Para avaliar a confiabilidade das variáveis, os dados do avaliador 1 foram analisados quantitativamente com cálculo do coeficiente de correlação intraclasse (ICC), erro padrão da medida (SEM) e erro padrão de estimativa (SEE). Para o ICC, os valores foram classificados como: baixo (0 a 0,5), moderado (0,5 a 0,75), bom (0,75 a 0,9) e excelente (0,9 a 1,0)(26).

Uma análise de poder estatístico (software GPower 3.1.9.4), com correlação esperada alta (r = 0,5) com base em estudo prévio(27), determinou o tamanho amostral necessário de 45 pacientes para um poder estatístico de 80%.

4 RESULTADOS

Inicialmente, 59 pacientes foram selecionados para o estudo. No entanto, dois foram excluídos por apresentarem imaturidade esquelética (fise de crescimento aberta) e idade inferior a 18 anos, dois tinham mais de 55 anos, quatro apresentavam osteoartrose com grau superior ao grau II segundo a classificação de Kellgren e Lawrence(24), um necessitou de osteotomia concomitante devido a desvio do eixo no plano coronal, e três apresentavam índice de massa corporal (IMC) superior a 35 kg/m². Esses pacientes foram excluídos da análise e; portanto, não realizaram a RLCA utilizando o ponto C como marco anatômico, não sendo submetidos à avaliação por tomografia computadorizada (TC) pós-operatória. Após essas exclusões, 47 pacientes foram submetidos à RLCA utilizando o ponto C como marco anatômico para posicionamento do túnel femoral sobre a banda AM (Figura 6). Nenhum exame de TC foi excluído por baixa qualidade de imagem.

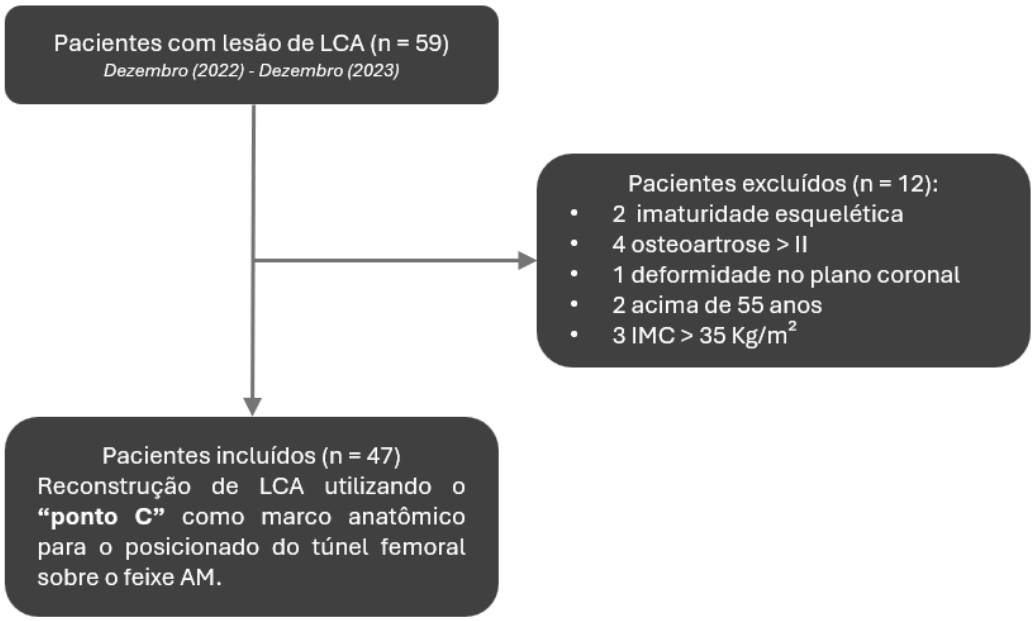


Figura 6 – Fluxograma descrevendo os critérios de seleção dos pacientes. *LCA*: ligamento cruzado anterior. *IMC*: índice de massa corporal. *AM*: anteromedial. *TC:* tomografia computadorizada. *n:* número de pacientes

A média de idade dos pacientes foi de 32 anos, com variação entre 18 e 51 anos. Dentre os casos, 28 apresentavam lesão de LCA do joelho direito e 19 do joelho esquerdo. A amostra foi composta por 14 pacientes do sexo feminino e 33 do sexo masculino. Todos os pacientes apresentavam lesão crônica do LCA, definida como intervalo superior a três meses entre a lesão e a cirurgia (Tabela 1).

Tabela 1 – Dados demográficos do estudo

Característica dos pacientes	Média (intervalo)	Porcentagem	Desvio Padrão	N
Idade (anos)	32 (18-49)		10.1	47
Joelho operado				
Esquerdo		40.4%		19
Direito		59.6%		28
Sexo				
Masculino		70.2%		33
Feminino		29.8%		14
Índice de massa corporal (IMCA)(kg/m²)	25.2 (20.1 – 30.4)		2.3	47
Diâmetro do túnel[a] (mm)	8.3 (7 – 10)		0.9	47
Tempo entre a lesão e a cirurgia (meses)	8 (4 – 24)		4.7	47

[a] Medida do túnel femoral após a perfuração. N= número de pacientes. mm = milímetros

A distância média entre o ponto C e a borda anterior do côndilo femoral lateral foi de 23.3 mm, com valores variando entre 22.0 mm e 26.0 mm. A média de correlação intraoperatória entre o ponto C e o centro do feixe AM, na coordenada horizontal, foi de 7.0 mm, variando de 7.0 mm a 9.0 mm.

Pelo avaliador 1, os valores médios de profundidade (coordenada X) foram de 23.6% nas análises dos tempos 1 e 2. Os valores médios de altura (coordenada Y) foram de 22.7% no tempo 1 e 22.0% no tempo 2, respectivamente. A avaliação realizada pelo segundo avaliador, no terceiro tempo, apresentou valor médio da coordenada X de 23.6% e da coordenada Y de 22.3% (Tabela 2; Figura 7).

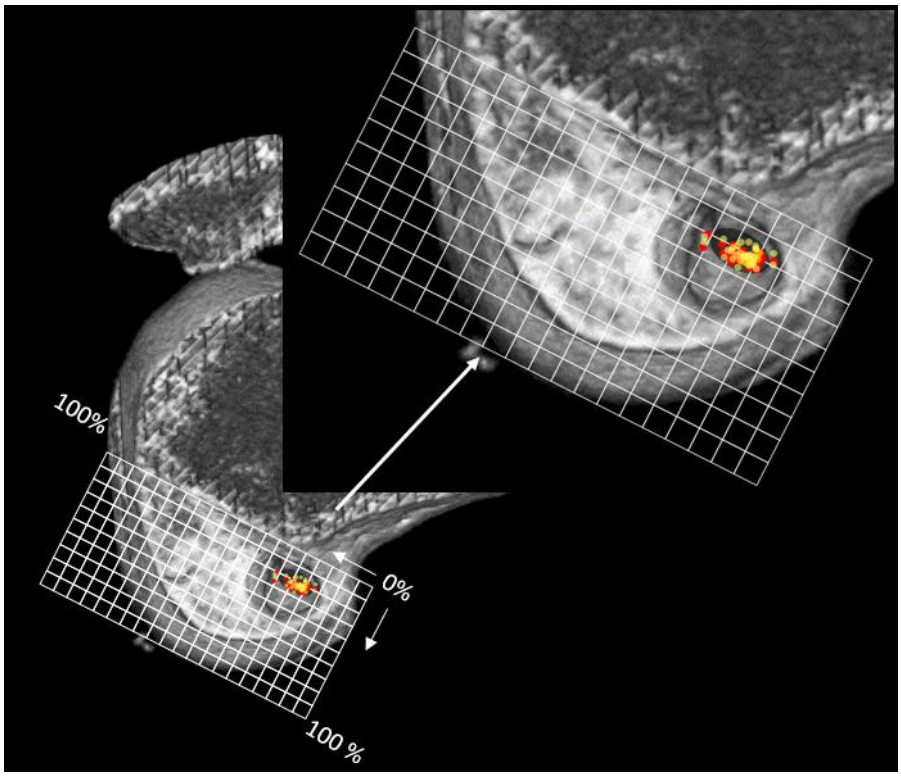


Figura 7 – Representação dos resultados dentro dos quadrantes de Bernard (horizontal: *t* e vertical: *h*). Na imagem superior, o círculo preto representa os valores das coordenadas da banda anteromedial na literatura (*t:* 24.2 ± 4.0% e *h*: 21.6 ± 5.2%). Os 47 pacientes avaliados pelo avaliador 1 no primeiro tempo estão representados em vermelho. Os 47 pacientes avaliados pelo avaliador 1 no primeiro tempo estão representados em amarelo

Tabela 2 – Descrição completa dos fatores quantitativos

	Média	**Mediana**	**Desvio Padrão**	**N**	**CI**	**SEE**	**ICC**	**SEM**
Idade (anos)	32	33	10.1	47	2.9	1.5		
Distância CD (mm)	23.3	24	1.3	47	0.4	0.2		
Distância do ponto C ao centro do túnel femoral (mm)	7.7	8	0.7	47	0.2	0.10		
Profundidade 1º Tempo Avaliador 1	23.6%	23.6 %	2.3%	47	0.7%	0.3%	0.942	0.6%
Profundidade 2º Tempo Avaliador 2	23.6%	23%	2.6%	47	0.7%	0.4%		
Altura 1º Tempo Avaliador 1	22.7%	22.4%	2.0%	47	0.6%	0.3%	0.791	0.9%
Altura 2º Tempo Avaliador 2	22.1%	22.1%	2.1%	47	0.6%	0.3%		
Profundidade 2º Avaliador	23.6%	23%	2.5%	47	0.7%	0.4%		
Profundidade 2º Avaliador	22.3%	22.1%	1.8%	47	0.5%	0.3%		

N = Número de pacientes. CI = Intervalo de confiança. SEE = Erro padrão médio. ICC = Índice de correlação Intraclasses. SEM = Erro padrão de medição. CD = avaliação intra-operatória da distância entre o ponto C e a porção mais anterior do côndilo femoral lateral. mm = Milímetros.

Entre os 47 pacientes avaliados, em todas as medições, a coordenada Y (altura) permaneceu dentro do intervalo anatômico descrito para o feixe AM (21.6% ± 5.2%)(14). Em relação à coordenada X (profundidade), três casos avaliados pelo avaliador 1 ficaram fora da margem estabelecida para o feixe AM (24.2% ± 4.0%)(14): um túnel foi posicionado posteriormente (19.5% na análise 1 e 18.9% na análise 2) e dois anteriormente (29.5% e 28.9% na análise 1; 31.3% na análise 2). Na terceira análise, conduzida pelo segundo avaliador, dois túneis foram posicionados posteriormente (19.4% e 18.2%) e dois anteriormente (31.2% e 28.9%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Distribuição dos Fatores Qualitativos

		N	**%**	**P-valor**
Joelho Operado	Direito	28	59,6%	0,063
	Esquerdo	19	40,4%	
Sexo	Feminino	14	29,8%	<0,001
	Masculino	33	70,2%	
Altura (T1 – Avaliador 1)	Normal	47	100%	<0,001
	Alterado	0	0%	
Altura (T1 – Avaliador 2)	Normal	47	100%	<0,001
	Alterado	0	0%	
Altura (T2 – Avaliador 1)	Normal	47	100%	<0,001
	Alterado	0	0%	
Profundidade (T1 – Avaliador 1)	Normal	44	93,6%	<0,001
	Alterado	3	6,4%	
Profundidade (T1 – Avaliador 2)	Normal	43	91,5%	<0,001
	Alterado	4	8,5%	
Profundidade (T2 – Avaliador 1)	Normal	44	93,6%	<0,001
	Alterado	3	6,4%	

T1 = Primeiro tempo. T2 = Segundo tempo. N = Número de pacientes

A acurácia da altura foi de 100% nas três medições. Em relação à profundidade, os valores de acurácia variaram entre 91.5% e 93.6% (Tabela 4). O coeficiente de correlação intraclasse (ICC) para a confiabilidade intra e

interobservador foi de 0.942 para profundidade e 0.791 para altura, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 4 – Acurácia do ponto C

	Altura		**Profundidade**	
	Acurácia	IC	Acurácia	IC
T1 - Aval 1	100%	0,0%	93,6%	7,0%
T1 - Aval 2	100%	0,0%	91,5%	8,0%
T2 - Aval 1	100%	0,0%	93,6%	7,0%

T1 = Tempo 1. T2 = Tempo 2. IC = Intervalo de confiança. Aval = Avaliador.

5 DISCUSSAO

O principal achado deste estudo foi a alta acurácia na utilização do ponto C como referência anatômica para a criação do túnel femoral sobre o feixe AM durante a RLCA, por meio da técnica de “fora para dentro”. Após a realização da técnica cirúrgica em 47 casos e avaliação do posicionamento do túnel femoral por TC 3D, a técnica demonstrou boa precisão, com posicionamento dentro dos valores anatômicos descritos para o feixe AM em 100% dos casos na variável de altura. Em relação à profundidade, 93.6% dos pacientes apresentaram o centro do túnel dentro das coordenadas do feixe AM segundo o avaliador 1, e 91.5% segundo o avaliador 2. Esses resultados estão em consonância com o estudo de Cury et al.(23), uma vez que o parâmetro de profundidade apresentou maior variabilidade entre os espécimes analisados, sendo essa menor acurácia já esperada.

Neste estudo, os valores médios do feixe AM em profundidade foram de 23.6% ± 2.3, e em altura de 22.7% ± 2.0. Esses dados, obtidos a partir do sistema de quadrantes de Bernard(12), foram semelhantes aos apresentados na revisão

sistemática de Xu et al.(14). Tsukada et al.(28) descreveram o feixe AM, dentro do sistema de quadrantes de Bernard(12) como estando a 25.9% ± 2.0 da cartilagem posterior do côndilo femoral lateral até a borda anterior da cartilagem, e a 17.8% ± 2.9 da linha de Blumensaat até a borda inferior da cartilagem femoral. Outras revisões sistemáticas também buscaram determinar a posição da inserção femoral do LCA dentro do sistema de quadrantes. Piefer et al.(29), por exemplo, descreveram o centro do feixe AM como estando a 29.5% do comprimento proximal/distal da parede intercondilar lateral, e 2.5 mm anterior à margem da cartilagem posterior. Essas discrepâncias entre os estudos podem ser atribuídas a diferentes métodos de dissecção de cadáveres, variação nos tipos de imagem utilizados, e à dificuldade em determinar precisamente a inserção femoral do LCA. Além disso, enquanto o método original de Bernard foi desenvolvido para avaliação radiográfica, o presente estudo utilizou uma versão modificada adaptada à imagem por TC(13). Apesar dessa variabilidade, os resultados encontrados foram semelhantes aos descritos por Xu et al.(14) e Tsukada et al.(28).

Diversas técnicas cirúrgicas foram desenvolvidas para auxiliar o cirurgião na criação do túnel femoral na RCLA. Atualmente, as mais utilizadas são a técnica do “relógio”(21), os marcos anatômicos(22) e os remanescentes do LCA nativo(30).

A técnica do “relógio”(21) é uma das técnicas mais tradicionais que foi implementada para realização do túnel femoral. A premissa da técnica consiste em visualizar uma figura imaginária de um relógio dentro da incisura intercondilar, usando o ponteiro do relógio imaginário como um marco para avaliar o posicionamento do túnel femoral na parede medial do côndilo lateral. A

técnica demonstrou algumas limitações, como a impossibilidade de avaliar a profundidade da parede intercondilar, desconsiderar os marcos anatômicos do LCA e a posição do relógio alterar conforme o grau de flexão do joelho(31). Wittstein et. al(32) avaliaram que a técnica do relógio apresenta interpretação variável entre cirurgiões, mesmo com níveis diferentes de experiência.

Ferretti et. al(22) descreveram os marcos anatômicos para identificação da inserção femoral do LCA. Os marcos consistem na crista lateral intercondilar e a crista bifurcada. Tsukuda et. al(33) evidenciaram que a crista lateral intercondilar pode apresentar variações anatômicas entre indivíduos. Van Eck et al(34) avaliaram que a crista lateral intercondilar foi identificada em 88% dos casos, enquanto a crista bifurcada foi identificada em 48% dos casos em sua amostra. Evidenciando que a utilização dos marcos anatômicos pode não ser fidedigna em todos os casos de RLCA.

O uso do remanescente da inserção femoral do LCA(30) é uma maneira prática de realizar o túnel femoral, no entanto, nem sempre pode estar presente, principalmente em casos crônicos, e o remanescente pode estar cicatrizado em uma região fora da inserção nativa femoral do LCA(35).

Considerando a grande variabilidade desses marcos anatômicos, alguns estudos buscaram identificar novas referências que auxiliem na criação do túnel femoral. Weiler et al.(27) utilizaram o corno posterior do menisco lateral para posicionar o túnel femoral na região central, com perfuração do túnel pelo portal anteromedial. O uso da cartilagem posterior do côndilo femoral lateral como referência anatômica para a criação do túnel femoral já foi descrito como um marco confiável para o posicionamento durante a reconstrução do LCA(36–38). Dong et al.(36), em uma série retrospectiva de casos, utilizaram a porção mais

proximal e posterior da cartilagem femoral lateral como referência anatômica, posicionando uma régua artroscópica a 12.0 mm anteriormente à cartilagem e 3.0 mm superiormente, utilizando a técnica de perfuração de “dentro para fora”. Relataram posicionamento adequado do túnel e bons desfechos pós-operatórios. Em comparação com a presente análise, a distância entre o ponto C e o centro do túnel femoral variou entre 7.0 a 9.0 mm, o que pode ser atribuído à diferença anatômica entre os pacientes, especialmente em função da estatura e tamanho da incisura intercondilar.

De acordo com Shi et al.(38), a distância entre o túnel femoral e a porção mais proximal e distal da cartilagem femoral lateral é de 9.0 ± 1.2 mm.

Até o momento na literatura, não há estudos que tenham descrito uma técnica — e sua reprodutibilidade *in vivo* — utilizando o ponto C como referência para replicar o feixe AM em RLCA com feixe único e técnica “de fora para dentro”.

Em relação ao posicionamento do túnel femoral sobre o feixe AM ou em posição central, estudos biomecânicos demonstraram que o túnel posicionado na porção central apresenta comportamento não-isométrico(17), enquanto um posicionamento excêntrico mais próximo ao feixe AM pode estar associado a melhores resultados clínicos(39).

Em estudos cadavéricos, o posicionamento do túnel próximo ao feixe AM demonstrou melhor controle da estabilidade ântero-posterior e rotacional em comparação com posicionamentos mais próximos ao feixe póstero-lateral(40). Da mesma forma, a reconstrução com túnel próximo ao feixe AM apresentou menor tensão sobre o enxerto(41). Estudos prospectivos demonstraram que quanto mais próximo o túnel femoral estiver da origem do feixe AM, em

comparação à posição central, melhores serão os desfechos clínicos pós-operatórios, com base na avaliação objetiva pelo teste de Lachman e pelo escore IKDC (International Knee Documentation Committee), além de menores taxas de revisão(20,39).

No presente estudo, o objetivo não foi comparar as duas técnicas cirúrgicas, mas sim avaliar a acurácia da técnica utilizando o ponto C como referência anatômica para criação do túnel femoral o mais próximo possível do feixe AM. Uma análise biomecânica e funcional pós-operatória seria necessária para comparar a diferença de RLCA utilizando os túneis em posição central e sobre o feixe AM, o que não foi proposto neste estudo.

Alguns estudos anatômicos demonstram que há variabilidade na forma e no tamanho da inserção femoral do LCA(42,43), tornando a reconstrução anatômica do túnel femoral um desafio. Outro fator que pode influenciar a criação do túnel é a morfologia do teto intercondilar, a qual pode afetar significativamente o posicionamento do túnel, especialmente em casos em que há inclinação excessiva do teto intercondilar, levando à criação de túneis mais distais quando o cirurgião realiza o túnel femoral sobre o feixe AM(44). Essa variabilidade anatômica não foi considerada neste estudo, mas pode estar relacionada aos casos em que a profundidade do túnel não esteve dentro dos parâmetros estabelecidos para o feixe AM (3 casos segundo o avaliador 1, e 4 casos segundo o avaliador 2). Estudos futuros são necessários para correlacionar a o posicionamento do túnel com a morfologia do teto intercondilar.

Este estudo apresenta algumas limitações. Primeiramente, trata-se de uma análise baseada exclusivamente em exames de imagem, sem avaliação clínica funcional de longo prazo investigando os desfechos clínicos, nível de

satisfação dos pacientes ou ocorrência de complicações. São necessárias análises prospectivas futuras. Em segundo lugar, todas as cirurgias foram realizadas por um único cirurgião, o que limita a validação externa da técnica; a realização da técnica por diferentes cirurgiões poderá confirmar a aplicabilidade em amostras maiores. Terceiro, a criação do túnel femoral foi realizada exclusivamente pela técnica “de fora pra dentro”, sem realização de casos com perfuração do túnel pelo portal anteromedial (técnica “de dentro para fora”). Além disso, trata-se de uma série de casos consecutivos com seguimento a curto prazo e sem grupo controle. Embora o objetivo do estudo tenha sido avaliar o posicionamento do túnel durante a reconstrução do LCA com feixe único, o delineamento metodológico limita a inferência sobre os resultados clínicos da técnica.

6 CONCLUSÃO

Com base nos resultados deste estudo, o ponto C pode ser considerado um marco anatômico confiável para a criação do túnel femoral, mimetizando a posição do feixe AM durante a RLCA.

O cirurgião deve utilizar múltiplos parâmetros intraoperatórios para garantir a criação do túnel de forma anatomicamente precisa, sendo o ponto C um recurso adicional válido.

7 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Dhawan A, Gallo RA, Lynch SA. Anatomic tunnel placement in anterior cruciate ligament reconstruction. Vol. 24, Journal of the American Academy of Orthopaedic Surgeons. Lippincott Williams and Wilkins; 2016. p. 443–54.

2. Alentorn-Geli E, Samitier G, Álvarez P, Steinbacher G, Cugat R. Anteromedial portal versus transtibial drilling techniques in ACL reconstruction: A blinded cross-sectional study at two- to five-year follow-up. Int Orthop. 2010 Jun;34(5):747–54.

3. Ro KH, Kim HJ, Lee DH. The transportal technique shows better clinical results than the transtibial techniques for single-bundle anterior cruciate ligament reconstruction. Knee Surgery, Sports Traumatology, Arthroscopy. 2018 Aug 1;26(8):2371–80.

4. Bedi A, Musahl V, Steuber V, Kendoff D, Choi D, Allen AA, et al. Transtibial versus anteromedial portal reaming in anterior cruciate ligament reconstruction: An anatomic and biomechanical evaluation of surgical technique. Arthroscopy - Journal of Arthroscopic and Related Surgery. 2011;27(3).

5. Seo SS, Kim CW, Kim JG, Jin SY. Clinical results comparing transtibial technique and outside in technique in single bundle anterior cruciate ligament reconstruction. Knee Surg Relat Res. 2013;25(3):133–40.

6. Abebe ES, Utturkar GM, Taylor DC, Spritzer CE, Kim JP, Moorman CT, et al. The effects of femoral graft placement on in vivo knee kinematics after anterior cruciate ligament reconstruction. J Biomech. 2011 Mar 15;44(5):924–9.

7. Byrne KJ, Hughes JD, Gibbs C, Vaswani R, Meredith SJ, Popchak A, et al. Non-anatomic tunnel position increases the risk of revision anterior cruciate ligament reconstruction. Knee Surgery, Sports Traumatology, Arthroscopy. 2022 Apr 1;30(4):1388–95.

8. Grassi A, Kim C, Marcheggiani Muccioli GM, Zaffagnini S, Amendola A. What Is the Mid-term Failure Rate of Revision ACL Reconstruction? A Systematic Review. Clin Orthop Relat Res. 2017 Oct 1;475(10):2484–99.

9. Wright RW, Huston LJ, Spindler KP, Dunn WR, Haas AK, Allen CR, et al. Descriptive epidemiology of the multicenter ACL revision study (MARS) cohort. American Journal of Sports Medicine. 2010 Oct 1;38(10):1979–86.

10. Morgan JA, Dahm D, Levy B, Stuart MJ, Huston LJ, Haas AK, et al. Femoral tunnel malposition in ACL revision reconstruction. Journal of Knee Surgery. 2012;25(5):361–8.

11. Robinson J, Inderhaug E, Harlem T, Spalding T, Brown CH. Anterior Cruciate Ligament Femoral Tunnel Placement: An Analysis of the Intended Versus Achieved Position for 221 International High-Volume ACL Surgeons. American Journal of Sports Medicine. 2020 Apr 1;48(5):1088–99.

12. Bernard M, Hertel P, Hornung H, Cierpinski T. Femoral insertion of the ACL. Radiographic quadrant method. The American journal of knee surgery . 1997;10(1).

13. Kim DH, Lim W bong, Cho S won, Lim C won, Jo S. Reliability of 3-Dimensional Computed Tomography for Application of the Bernard Quadrant Method in Femoral Tunnel Position Evaluation After Anatomic Anterior Cruciate Ligament Reconstruction. Arthroscopy - Journal of Arthroscopic and Related Surgery. 2016 Aug 1;32(8):1660–6.

14. Xu H, Zhang C, Zhang Q, Du T, Ding M, Wang Y, et al. A Systematic Review of Anterior Cruciate Ligament Femoral Footprint Location Evaluated by Quadrant Method for Single-Bundle and Double-Bundle Anatomic Reconstruction. Vol. 32, Arthroscopy - Journal of Arthroscopic and Related Surgery. W.B. Saunders; 2016. p. 1724–34.

15. Seo SS, Kim CW, Lee CR, Kwon YU, Kim MW, Kim OG, et al. Effect of Femoral Tunnel Position on Stability and Clinical Outcomes After Single-Bundle Anterior Cruciate Ligament Reconstruction Using the Outside-In Technique. Arthroscopy - Journal of Arthroscopic and Related Surgery. 2019 Jun 1;35(6):1648–55.

16. Kawaguchi Y, Kondo E, Takeda R, Akita K, Yasuda K, Amis AA. The role of fibers in the femoral attachment of the anterior cruciate ligament in resisting Tibial displacement. Arthroscopy - Journal of Arthroscopic and Related Surgery. 2015 Mar 1;31(3):435–44.

17. Kim SJ, Song SY, Kim TS, Kim YS, Jang SW, Seo YJ. Creating a Femoral Tunnel Aperture at the Anteromedial Footprint Versus the Central Footprint in ACL Reconstruction: Comparison of Contact Stress Patterns. Orthop J Sports Med. 2021;9(4).

18. Cross MB, Musahl V, Bedi A, O'Loughlin P, Hammoud S, Suero E, et al. Anteromedial versus central single-bundle graft position: Which anatomic graft position to choose? Knee Surgery, Sports Traumatology, Arthroscopy. 2012 Jul;20(7):1276–81.

19. Gardner EJ, Noyes FR, Jetter AW, Grood ES, Harms SP, Levy MS. Effect of anteromedial and posterolateral anterior cruciate ligament bundles on resisting medial and lateral tibiofemoral compartment subluxations. Arthroscopy - Journal of Arthroscopic and Related Surgery. 2015 May 1;31(5):901–10.

20. de Paulo Leite Cury R, Simabukuro AM, de Marques Oliveira V, Escudeiro D, Jorge PB, Severino FR, et al. Anteromedial positioning of the femoral tunnel in anterior cruciate ligament reconstruction is the best option to avoid revision: a single surgeon registry. J Exp Orthop. 2020 Dec 1;7(1).

21. Loh JC, Fukuda Y, Tsuda E, Steadman RJ, Fu FH, Woo SLY. Knee stability and graft function following anterior cruciate ligament reconstruction: Comparison between 11 o'clock and 10 o'clock femoral tunnel placement. Arthroscopy - Journal of Arthroscopic and Related Surgery. 2003;19(3):297–304.

22. Ferretti M, Ekdahl M, Shen W, Fu FH. Osseous Landmarks of the Femoral Attachment of the Anterior Cruciate Ligament: An Anatomic Study. Arthroscopy - Journal of Arthroscopic and Related Surgery. 2007 Nov;23(11):1218–25.

23. de Paula Leite Cury R, Aihara LJ, de Oliveira VM, Uerlings FM, Zaccharias VP, Guglielmetti LGB. The proximal posterior cartilage of the lateral femoral condyle can be used as a reference for positioning the femoral tunnel in ACL reconstruction. Knee Surgery, Sports Traumatology, Arthroscopy. 2023 Jun 1;31(6):2412–7.

24. Kohn MD, Sassoon AA, Fernando ND. Classifications in Brief: Kellgren-Lawrence Classification of Osteoarthritis. Clin Orthop Relat Res. 2016 Aug 1;474(8):1886–93.

25. Guglielmetti LGB, de Oliveira VM, Mestriner MB, Netto A dos S, Rabelo ND dos A, Correa VNM, et al. Posterior Proximal Cartilage of the Lateral Femoral Condyle as a Reference for Positioning the Femoral Tunnel in ACL Reconstruction. Video Journal of Sports Medicine. 2023 Nov;3(6).

26. Koo TK, Li MY. A Guideline of Selecting and Reporting Intraclass Correlation Coefficients for Reliability Research. J Chiropr Med. 2016 Jun 1;15(2):155–63.

27. Weiler A, Wagner M, Kittl C. The posterior horn of the lateral meniscus is a reliable novel landmark for femoral tunnel placement in ACL reconstruction. Knee Surgery, Sports Traumatology, Arthroscopy. 2018 May 1;26(5):1384–91.

28. Tsukada H, Ishibashi Y, Tsuda E, Fukuda A, Toh S. Anatomical analysis of the anterior cruciate ligament femoral and tibial footprints. Journal of Orthopaedic Science. 2008;13(2):122–9.

29. Piefer JW, Pflugner TR, Hwang MD, Lubowitz JH. Anterior cruciate ligament femoral footprint anatomy: Systematic review of the 21st century literature. Vol. 28, Arthroscopy - Journal of Arthroscopic and Related Surgery. 2012. p. 872–81.

30. Wittstein J, Kaseta M, Sullivan R, Garrett WE. Incidence of the remnant femoral attachment of the ruptured acl. Clin Orthop Relat Res. 2009;467(10):2691–4.

31. Han Y, Hart A, Martineau PA. Is the clock face an accurate, precise, and reliable measuring tool for anterior cruciate ligament reconstruction? Arthroscopy - Journal of Arthroscopic and Related Surgery. 2014;30(7):849–55.

32. Wittstein JR, Wittstein JR. Time to Get Rid of the Clock: Intraobserver and Interobserver Reliability in Determination of the O'Clock Position of the Femoral Tunnel in Acl Reconstruction. Journal of Knee Surgery. 2013;27(1):89–92.

33. Tsukada S, Fujishiro H, Watanabe K, Nimura A, Mochizuki T, Mahakkanukrauh P, et al. Anatomic variations of the lateral intercondylar ridge: Relationship to the anterior margin of the anterior cruciate ligament. American Journal of Sports Medicine. 2014;42(5):1110–7.

34. van Eck CF, Morse KR, Lesniak BP, Kropf EJ, Tranovich MJ, van Dijk CN, et al. Does the lateral intercondylar ridge disappear in ACL deficient patients? Knee Surgery, Sports Traumatology, Arthroscopy. 2010;18(9):1184–8.

35. Crain EH, Fithian DC, Paxton EW, Luetzow WF. Variation in anterior cruciate ligament scar pattern: Does the scar pattern affect anterior laxity in anterior cruciate ligament-deficient knees? Arthroscopy - Journal of Arthroscopic and Related Surgery. 2005 Jan;21(1):19–24.

36. Dong Y, Tang J, Cui P, Shen S, Wang G, Li J, et al. Reconstruction of the Anterior Cruciate Ligament Using Ruler-Assisted Positioning of the Femoral Tunnel Relative to the Posterior Apex of the Deep Cartilage: A Single-Center Case Series. J Knee Surg. 2022 Nov;35(13):1467–73.

37. Zhang K, Meng Q, Zhang J, Gao Y, Yang Y, Liu P, et al. The apex of the deep cartilage is a stable landmark to position the femoral tunnel during remnant-preserving anterior cruciate ligament reconstruction. Knee Surgery, Sports Traumatology, Arthroscopy. 2023 Dec 1;31(12):5932–9.

38. Shi W, Zhang J, Meng Q, Chen N, Shen Q, Li S, et al. The apex of the deep cartilage is a stable landmark to evaluate the femoral tunnel position in ACL reconstruction. Knee Surgery, Sports Traumatology, Arthroscopy. 2023 Jan 13;31(1):256–63.

39. de Mees TTCR, Reijman M, Waarsing JH, Meuffels DE. Posteriorly positioned femoral grafts decrease long-term failure in anterior cruciate ligament reconstruction, femoral and tibial graft positions did not affect long-term reported outcome. Knee Surgery, Sports Traumatology, Arthroscopy. 2022 Jun 1;30(6):2003–13.

40. Komzák M, Hart R, Okál F, Safi A. AM bundle controls the anterior-posterior and rotational stability to a greater extent than the PL bundle - A cadaver study. Knee. 2013 Dec;20(6):551–5.

41. Borton ZM, Yasen SK, Mumith A, Wilson AJ. Mid-bundle positioning of the femoral socket increases graft rupture in anatomic single bundle anterior cruciate ligament reconstruction. Knee. 2018 Dec 1;25(6):1122–8.

42. van Eck CF, Lesniak BP, Schreiber VM, Fu FH. Anatomic Single- and Double-Bundle Anterior Cruciate Ligament Reconstruction Flowchart. Arthroscopy - Journal of Arthroscopic and Related Surgery. 2010 Feb;26(2):258–68.

43. Petersen W, Zantop T. Anatomy of the anterior cruciate ligament with regard to its two bundles. In: Clinical Orthopaedics and Related Research. Lippincott Williams and Wilkins; 2007. p. 35–47.

44. Iriuchishima T, Goto B, Ryu K, Fu FH. The Blumensaat's line morphology influences to the femoral tunnel position in anatomical ACL reconstruction. Knee Surgery, Sports Traumatology, Arthroscopy. 2019 Nov 1;27(11):3638–43.

ANEXOS

ANEXO 1 – Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos

SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE SÃO

Plataforma Brasil

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO RADIOLÓGICA DA ACURÁCIA DA UTILIZAÇÃO DO PONTO C COMO INDICADOR PARA IDENTIFICAÇÃO DO TÚNEL FEMORAL NA RECONSTRUÇÃO ANATÔMICA DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR.

Pesquisador: Ricardo de Paula Leite Cury

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 63270422.0.0000.5479

Instituição Proponente: IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO PAULO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.719.989

Apresentação do Projeto:

Introdução: A técnica de reconstrução do ligamento cruzado anterior (RLCA) vem sofrendo evolução nos últimos anos. O posicionamento anatômico dos túneis tibial e femoral demonstrou melhor restauração da translação tibial anterior, estabilidade rotacional e cinemática do joelho. Ao menos 1 entre 9 pacientes submetidos à RLCA irá apresentar falha clínica ou rerruptura à longo prazo. Sendo que o principal erro técnico da RLCA que irá

cursar com falha atraumática cirúrgica é o mau posicionamento dos túneis. Aventa-se que a cartilagem posterior do fêmur (ponto “C”), por ser um ponto fixo e sempre visível por meio dos portais artroscópicos, possa ser usada como um marco anatômico de referência para realização do túnel femoral. Objetivo: O objetivo do presente estudo é avaliar a acurácia do posicionamento do túnel femoral ao ser realizado tendo como marco de

referência o Ponto C. Métodos: Estudo transversal de acurácia, prospectivo, no qual pacientes submetidos à RLCA, no período de junho de 2022 à dezembro de 2023, utilizando como marco anatômico para confecção do túnel femoral o ponto C, irão realizar avaliação tomográfica pós operatória imediata para comparar o túnel femoral realizado com a inserção femoral nativa conforme o método de Bernard.

Objetivo da Pesquisa:

Avaliar a acurácia do posicionamento do túnel femoral ao ser realizado tendo como marco de

Endereço: Rua Marques de Itu, 381
Bairro: VILA BUARQUE **CEP:** 01.223-001
UF: SP **Município:** SAO PAULO
Telefone: (11)2176-1817 **E-mail:** cepsc@santacasasp.org.br

referência o Ponto C.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os riscos envolvidos no estudo são inerentes aos procedimentos cirúrgicos realizados. Dentre eles destacam-se complicações pós operatórias na RLCA como infecção de sítio cirúrgico, deiscência de ferida operatória, falha do enxerto, dor e atrofia muscular pós operatória reversível e riscos à exposição a radiação da TC. Porém os pacientes não serão expostos à riscos maiores que o necessário e os mesmos serão amenizados pelos protocolos hospitalares e cuidados ambulatoriais.

Benefícios:

Os benefícios serão a contribuição à ciência, avaliando a acurácia de um novo método de identificação do ponto da inserção femoral na RLCA.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa de interesse científico

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

TCLE adequado

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

aprovado

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1989435.pdf	13/09/2022 10:01:00		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TLCEpontoC2.docx	13/09/2022 10:00:35	Ricardo de Paula Leite Cury	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetoPontoC.docx	23/08/2022 09:40:15	Ricardo de Paula Leite Cury	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	23/08/2022 09:37:08	Ricardo de Paula Leite Cury	Aceito
Declaração de Instituição e	formulariodeautorizacao.pdf	23/08/2022 09:34:56	Ricardo de Paula Leite Cury	Aceito

Infraestrutura	formulariodeautorizacao.pdf	23/08/2022 09:34:56	Ricardo de Paula Leite Cury	Aceito
Declaração de concordância	AssessorCientifico.pdf	23/08/2022 09:34:28	Ricardo de Paula Leite Cury	Aceito
Declaração de Pesquisadores	termopesquisador.pdf	23/08/2022 09:21:08	Ricardo de Paula Leite Cury	Aceito
Cronograma	cronograma.docx	23/08/2022 09:16:14	Ricardo de Paula Leite Cury	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto_pontoC.pdf	23/08/2022 09:10:01	Ricardo de Paula Leite Cury	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

SAO PAULO, 25 de Outubro de 2022

Assinado por:
Vera Lúcia dos Santos Alves
(Coordenador(a))

ANEXO 2 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

IPITEC
INSTITUTO DE PESQUISA, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EDUCAÇÃO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Caro Participante:

Gostaríamos de te convidar para participar voluntariamente da pesquisa intitulada "Avaliação radiológica da acurácia da utilização do ponto C como indicador para identificação do túnel femoral na reconstrução anatômica do ligamento cruzado anterior" que se refere a um projeto de Trabalho de Conclusão de Curso do participante Viktor Nelson Mazzola Corrêa, sob a orientação do Prof. Dr. Ricardo de Paula Leite Cury, o qual pertence ao Grupo de Joelho do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo – DOT – FCMSCMSP.

Este estudo tem como objetivo avaliar uma nova técnica de realização da cirurgia de reconstrução do ligamento cruzado anterior, o que irá possibilitar uma possível melhora nos resultados pós operatórios do procedimento.

A sua forma de participação consistirá em realizar o procedimento cirúrgico proposto, caso haja indicação para a cirurgia e realizar uma tomografia pós operatória durante o internamento, o que não irá impactar o acompanhamento pós operatório ou o acompanhamento ambulatorial.

Este estudo contribuirá para o desenvolvimento de uma nova técnica cirúrgica.

Seu nome não será utilizado em qualquer fase da pesquisa, o que garante seu anonimato, e a divulgação dos resultados será feita de forma a não identificar os voluntários.

Não será cobrado nada, não haverá gastos e não estão previstos ressarcimentos ou indenizações, pois o estudo envolve o mesmo tratamento pós operatório, além de manter continuidade do melhor tratamento resultante do estudo, mesmo após o término do mesmo.

Considerando que toda pesquisa oferece algum tipo de risco, nesta pesquisa o risco pode ser avaliado como: exposição à tomografia computadorizada no pós operatório.

Gostaríamos de esclarecer que sua participação é voluntária e que poderá recusar-se a participar ou retirar o seu consentimento, ou ainda descontinuar sua participação se assim o preferir, sem penalização alguma ou sem prejuízo ao seu cuidado.

Caso aceite participar voluntariamente do estudo o senhor(a) ficará com uma cópia deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Em qualquer etapa do estudo, o senhor(a) terá acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa para esclarecimento de dúvidas. O principal investigador é Viktor Nelson Mazzola Corrêa que pode ser encontrado(a) na Rua Dr. Cesário Mota Júnior 112, Grupo de Joelho do Departamento de Ortopedia da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo - Vila Buarque - Cep: 01.221-010 – E-mail viktornelson3@gmail.com , Cel 41 98896-9535

Desde já, agradecemos sua atenção e participação e colocamo-nos à disposição para maiores informações. Acredito ter sido suficientemente informado a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o estudo "Avaliação radiológica da acurácia da utilização do ponto C como indicador para identificação do túnel femoral na reconstrução anatômica do ligamento cruzado anterior". Eu discuti com Viktor Nelson Mazzola Corrêa sobre a minha decisão em participar nesse estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia do acesso a tratamento hospitalar quando necessário. Concordo voluntariamente em participar do estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido, ou no meu atendimento neste serviço.

_____

Assinatura do paciente/representante legal. Data_____/_____/_____

_____

Assinatura da testemunha. Data_____/_____/_____

Para casos de voluntários, analfabetos, semianalfabetos ou portadores de deficiência auditiva ou visual.

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste paciente ou representante legal para a participação neste estudo.

_____

Assinatura do responsável pelo estudo. Data_____/_____/_____

ANEXO 3 – Carta de Aceite Revista “Journal of Experimental Orthopaedics”

Date: 03 Jul 2025
To: "Ricardo Cury" rcury1@me.com
From: "JEO Editorial Office" jeo@esska.org
Subject: Acceptance of your submission to Journal of Experimental Orthopaedics (jeo.202500027R3)

Dear Dr Cury,

Thank you for submitting your manuscript entitled "The posterior femoral cartilage can be used as an anatomical reference for the creation of the femoral tunnel in anterior cruciate ligament reconstruction" (Original Paper, No. jeo.202500027R3) to Journal of Experimental Orthopaedics.

I'm pleased to inform you that your manuscript has been accepted for publication without change.

Please note that your manuscript will undergo an integrity check, that includes the images. Publication will only proceed on the condition that all final files comply with the journal integrity checks. In the event that any file does not comply with our integrity checks, the journal reserves the right to rescind this decision, or, alternatively, you may be contacted to resolve any concerns raised by these checks.

All articles published in Journal of Experimental Orthopaedics are fully open access: immediately and freely available to read, download and share. Journal of Experimental Orthopaedics charges a publication fee to cover publication costs. The corresponding author for this manuscript should have already received a quote with the article publication fee, and will soon receive an e-mail invitation to register with or log in to Wiley Author Services (https://authorservices.wiley.com). After logging into Wiley Author Services, the publication fee can be paid by credit card, or an invoice or pro forma can be requested. Payment of the publication charge must be received before the article will be published online.

The final version of your article cannot be published until the publisher has received the appropriate signed license agreement. Once your article has been received by Wiley for production the corresponding author will receive an email from Wiley’s Author Services system which will ask them to log in and will present them with the appropriate license for completion.

Congratulations on your results, and thank you for choosing Journal of Experimental Orthopaedics for publishing your work. I hope you will consider us for the publication of your future manuscripts.

Yours sincerely,

Prof. Stefano Zaffagnini, Head Sports Traumatology Center

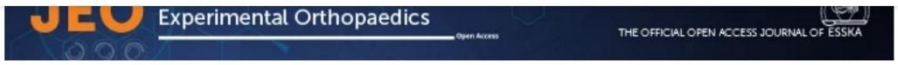
P.S.: This journal accepts artwork submissions for Cover Images. This is an optional service you can use to help increase article exposure and showcase your research. For more information, including artwork guidelines, pricing, and submission details, please visit the Journal Cover Image page at www.wileyauthors.com/eeo/covers. If you want help creating an image, Wiley Editing Services offers a professional cover image design service that creates eye-catching images, ready to be showcased on the journal cover at www.wileyauthors.com/eeo/design.
You can extend the reach and visibility of your research with a Video Abstract. These short videos turn your findings into an engaging and accessible overview that's perfect for sharing on websites and social media. Learn more at www.wileyauthors.com/eeo/videos.

--
Stefano Zaffagnini, Editor-in-Chief
JEO Editorial Office
ESSKA Executive Office
Centre Medical
76, rue d’Eich
L-1460 Luxembourg

+352 44117036
+352 44117678
E-mail: jeo@esska.org

ANEXO 4 – Normas de Publicação na revista “Journal of Experimental Orthopaedics”

Back



Author Guidelines

Editorial procedure

Double-blind peer review

This Journal operates a double-anonymized peer review process. Authors are responsible for anonymizing their manuscript in order to remain anonymous to the reviewers throughout the peer review process (see “Main Text File” below for more details). Since this journal also encourages posting of preprints, however, please note that if authors share their manuscript in preprint form this may compromise their anonymity during peer review.

This journal also publishes special/guest-edited issues. The peer review process for these articles is the same as the peer review process of the journal in general. Additionally, if a guest editor authors an article in their issue/collection, they will not handle the peer review process.

For specific instructions please click **here**.

If you have any questions please contact:

Back

76, rue d'Eich
L-1460 Luxembourg
+352 44117036
+352 44117678
jeo@esska.org

Back to top

Manuscript Submission

Manuscript Submission

Submission of a manuscript implies: that the work described has not been published before; that it is not under consideration for publication anywhere else; that its publication has been approved by all co-authors, if any, as well as by the responsible authorities – tacitly or explicitly – at the institute where the work has been carried out. The publisher will not be held legally responsible should there be any claims for compensation.

Permissions

Authors wishing to include figures, tables, or text passages that have already been published elsewhere are required to obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format and to include evidence that such permission has been granted when submitting their papers. Any material received without such evidence will be assumed to originate from the authors.

Online Submission

Once the submission materials have been prepared in accordance with the Author Guidelines, manuscripts should be submitted online **here**.

This journal does not charge submission fees.

Source Files

Please ensure you provide all relevant editable source files at every submission and revision. Failing to submit a complete set of editable source files will result in your article not being considered for review. For your manuscript text please always submit in common word processing formats such as .docx or LaTeX.

Back to top

Levels of Evidence

The journal asks authors to assign a Level of Evidence to all clinically oriented manuscripts.

Level of Evidence for the *Journal of Experimental Orthopaedics*

Back to top

Back

Journal of Experimental Orthopaedics offers **Free Format Submission** for a simplified and streamlined submission process.

Before you submit, you will need:

- Your manuscript: this should be an editable file including text, figures, and tables, or separate files —whichever you prefer. All required sections should be contained in your manuscript, including abstract, introduction, methods, results, and conclusions. Figures and tables should have legends. Figures should be uploaded in the highest resolution possible. If the figures are not of sufficiently high quality, your manuscript may be delayed. References may be submitted in any style or format, as long as it is consistent throughout the manuscript. Supporting information should be submitted in separate files. If the manuscript, figures or tables are difficult for you to read, they will also be difficult for the editors and reviewers, and the editorial office will send it back to you for revision. Your manuscript may also be sent back to you for revision if the quality of English language is poor.
- An ORCID ID, freely available at https://orcid.org. *(Why is this important? Your article, if accepted and published, will be attached to your ORCID profile. Institutions and funders are increasingly requiring authors to have ORCID IDs.)*

The title page of the manuscript. Please use the template provided here:
https://www.esska.org/page/Journals_Title_Page_Template

Title Page

Title Page

Please use the Template Title Page, which you can download here:
https://www.esska.org/page/Journals_Title_Page_Template

Below you can find more information about the content of the Title Page.

- Article title
- Full names and affiliations for all authors
- Indication of corresponding author

You should also declare the following:

- Conflict of interest
- Funding
- Ethical approval
- Informed consent
- Acknowledgements
- Authors' contributions
- Number of words for your article excluding abstract and references

If address information is provided with the affiliation(s) it will also be published.

For authors that are (temporarily) unaffiliated we will only capture their city and country of residence, not their e-mail address unless specifically requested.

Back

section is not available, in a suitable alternative part) of the manuscript.

Abstract

Please note that the structured abstract of up to 300 words should be divided into the following FOUR sections:

- Purpose
- Methods
- Results
- Conclusions

For narrative reviews: Please provide a short, unstructured, single paragraph summary, no more than 350 words, of the major points raised, making evident the key work highlighted in the article.

For Case reports: Please provide a short, unstructured, single paragraph summary, no more than 100 words, of the major points raised, making evident the key work highlighted in the article.

Please do not use abbreviations or references in the abstract.

Keywords

Three to 10 keywords representing the main content of the article.

Keywords are required for the following article categories: Book Reviews, Case Reports, Editorial notes, Study Protocols, Hypotheses, Meeting Reports, Original Papers and Review Papers.

Back to top

Text

Text Formatting: Manuscripts should be submitted in Word.

- Use a normal, plain font (e.g., 10-point Times Roman) for text.
- Use italics for emphasis.
- Use the automatic page numbering function to number the pages.
- Do not use field functions.
- Use tab stops or other commands for indents, not the space bar.
- Use the table function, not spreadsheets, to make tables.
- Use the equation editor or MathType for equations.
- Save your file in docx format (Word 2007 or higher) or doc format (older Word versions).

Manuscripts with mathematical content can also be submitted in LaTeX.

Headings

Please use no more than three levels of displayed headings.

Abbreviations

Back

Footnotes

Footnotes can be used to give additional information, which may include the citation of a reference included in the reference list. They should not consist solely of a reference citation, and they should never include the bibliographic details of a reference. They should also not contain any figures or tables.

Footnotes to the text are numbered consecutively; those to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data). Footnotes to the title or the authors of the article are not given reference symbols.

Always use footnotes instead of endnotes.

Acknowledgments

Acknowledgments of people, grants, funds, etc. should be placed in a separate section on the title page. The names of funding organizations should be written in full.

Automatic Line Numbering function

You will find both the automatic numbering function for the pages and lines in the main under "function". You need to open the "document" and look for the layout.

Back to top

References

Citation

Reference citations in the text should be identified by numbers in square brackets. Some examples:

1. Negotiation research spans many disciplines [3].
2. This result was later contradicted by Becker and Seligman [5].
3. This effect has been widely studied [1-3, 7].

Reference list

The list of references should only include works that are cited in the text and that have been published or accepted for publication. Personal communications and unpublished works should only be mentioned in the text.

Reference list entries should be alphabetized by the last names of the first author of each work and numbered consecutively.

If available, please always include DOIs as full DOI links in your reference list (e.g. “https://doi.org/abc”).

Journal article

Gamelin FX, Baquet G, Berthoin S, Thevenet D, Nourry C, Nottin S, Bosquet L (2009) Effect of high intensity intermittent training on heart rate variability in prepubescent children. Eur J Appl Physiol 105:731-738.

Back

be accepted:

Smith J, Jones M Jr, Houghton L et al (1999) Future of health insurance. N Engl J Med 965:325–329

Article by DOI

Slifka MK, Whitton JL (2000) Clinical implications of dysregulated cytokine production. J Mol Med. https://doi.org/10.1007/s001090000086

Book

South J, Blass B (2001) The future of modern genomics. Blackwell, London

Book chapter

Brown B, Aaron M (2001) The politics of nature. In: Smith J (ed) The rise of modern genomics, 3rd edn. Wiley, New York, pp 230-257

Online document

Doe J (1999) Title of subordinate document. In: The dictionary of substances and their effects. Royal Society of Chemistry. Available via DIALOG. http://www.rsc.org/dose/title of subordinate document.

Accessed 15 Jan 1999

Always use the standard abbreviation of a journal's name according to the ISSN List of Title Word Abbreviations, see ISSN.org LTWA. If you are unsure, please use the full journal title.

DOI citation

Please note: The DOI has only to be added to the reference in case the cited manuscript has thus far just been electronically published and thus no issue, page and volume numbers.

Zotero and Sente

Please note that you may use Zotero or Sente as alternative reference management programs.

You may find the bybliographic styles and the access information on the right side of this page at "Additional Information"

Back to top

Tables

- Each table should be numbered and cited in sequence using Arabic numerals
- Should also have a title, no longer than 15 words, that summarises the whole table
- Should always be cited in text in consecutive numerical order
- Abbreviation used should be put in the legends
- Identify any previously published material by giving the original source in the form of a reference at the end of the table caption

Back

- Smaller tables can be pasted into the end of the document text file, in A4 portrait or landscape format. These will be typeset and displayed in the final published form of the article
- Larger datasets or tables too wide for a portrait page can be uploaded separately as additional files. Additional files will not be displayed in the final, laid-out PDF of the article, but a link will be provided to the files as supplied by the author.

Back to top

Artwork and Illustrations Guidelines

Electronic Figure Submission

- Supply all figures electronically.
- Indicate what graphics program was used to create the artwork.
- For vector graphics, the preferred format is EPS; for halftones, please use TIFF format. MSOffice files are also acceptable.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.
- Name your figure files with "Fig" and the figure number, e.g., Fig1.eps.

Line Art

- Definition: Black and white graphic with no shading.
- Do not use faint lines and/or lettering and check that all lines and lettering within the figures are legible at final size.
- All lines should be at least 0.1 mm (0.3 pt) wide.
- Scanned line drawings and line drawings in bitmap format should have a minimum resolution of 1200 dpi.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.

Halftone Art

- Definition: Photographs, drawings, or paintings with fine shading, etc.
- If any magnification is used in the photographs, indicate this by using scale bars within the figures themselves.
- Halftones should have a minimum resolution of 300 dpi.

Combination Art

- Definition: a combination of halftone and line art, e.g., halftones containing line drawing, extensive lettering, color diagrams, etc.
- Combination artwork should have a minimum resolution of 600 dpi.

Color Art

- Color art is free of charge for online publication.
- If black and white will be shown in the print version, make sure that the main information will still be visible. Many colors are not distinguishable from one another when converted to black and white. A simple way to check this is to make a xerographic copy to see if the necessary distinctions between the different colors are still apparent.

Back

Figure Lettering

- To add lettering, it is best to use Helvetica or Arial (sans serif fonts).
- Keep lettering consistently sized throughout your final-sized artwork, usually about 2–3 mm (8–12 pt).
- Variance of type size within an illustration should be minimal, e.g., do not use 8-pt type on an axis and 20-pt type for the axis label.
- Avoid effects such as shading, outline letters, etc.
- Do not include titles or captions within your illustrations.

Figure Numbering

- All figures are to be numbered using Arabic numerals.
- Figures should always be cited in text in consecutive numerical order.
- Figure parts should be denoted by lowercase letters (a, b, c, etc.).
- If an appendix appears in your article and it contains one or more figures, continue the consecutive numbering of the main text. Do not number the appendix figures,"A1, A2, A3, etc." Figures in online appendices [Supplementary Information (SI)] should, however, be numbered separately.

Figure Captions

- Each figure should have a concise caption describing accurately what the figure depicts. Include the captions in the text file of the manuscript, not in the figure file.
- Figure captions begin with the term Fig. in bold type, followed by the figure number, also in bold type.
- No punctuation is to be included after the number, nor is any punctuation to be placed at the end of the caption.
- Identify all elements found in the figure in the figure caption; and use boxes, circles, etc., as coordinate points in graphs.
- Identify previously published material by giving the original source in the form of a reference citation at the end of the figure caption.

Figure Placement and Size

- Figures should be submitted within the body of the text. Only if the file size of the manuscript causes problems in uploading it, the large figures should be submitted separately from the text.
- When preparing your figures, size figures to fit in the column width.
- For large-sized journals the figures should be 84 mm (for double-column text areas), or 174 mm (for single-column text areas) wide and not higher than 234 mm.
- For small-sized journals, the figures should be 119 mm wide and not higher than 195 mm.

Permissions

If you include figures that have already been published elsewhere, you must obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format. Please be aware that some publishers do not grant electronic rights for free and that Wiley will not be able to refund any costs that may have occurred to receive these permissions. In such cases, material from other sources should be used.

Accessibility

Back

- All figures have descriptive captions (blind users could then use a text-to-speech software or a text-to-Braille hardware)
- Patterns are used instead of or in addition to colors for conveying information (colorblind users would then be able to distinguish the visual elements)
- Any figure lettering has a contrast ratio of at least 4.5:1

Back to top

Introducing Graphical Abstracts

JEO is excited to offer Graphical Abstracts to interested authors wishing to introduce and expand on their research in a more visual and dynamic way! Please see below for instructions on how to submit a graphical abstract with your manuscript:

Prepare a .doc file which includes:

- the article title;
- the authors' names (corresponding author indicated by an asterisk); and
- a one-sentence summary (max. 200 characters) of the key findings presented in the paper.

Submit a figure that:

- best represents the scope of the paper;
- is in tiff, eps, jpeg, file formats;
- is within the dimensions of 50mm x 60mm; and
- has a minimum resolution of 300 dpi.

Avoid graphs and other figures with fine detail due to the relatively small size of this image.

Entitle the .doc file and figure file 'Graphical Abstract' and upload to Editorial Manager (EM) during the manuscript submission process.

Wiley Editing Services can offer help with Graphical Abstract creation for a modest fee.

Back to top

Supplementary Information (SI)

Wiley accepts electronic multimedia files (animations, movies, audio, etc.) and other supplementary files to be published online along with an article or a book chapter. This feature can add dimension to the author's article, as certain information cannot be printed or is more convenient in electronic form.

Before submitting research datasets as Supplementary Information, authors should read the journal's Research data policy. We encourage research data to be archived in data repositories wherever possible.

Submission

- Supply all supplementary material in standard file formats.
- Please include in each file the following information: article title, journal name, author names; affiliation and e-mail address of the corresponding author.

Back

resolution videos should not be larger than 5GB.

Audio, Video, and Animations

- Aspect ratio: 16:9 or 4:3
- Maximum file size: 25 GB for high resolution files; 5 GB for low resolution files
- Minimum video duration: 1 sec
- Supported file formats: avi, wmv, mp4, mov, m2p, mp2, mpg, mpeg, flv, mxf, mts, m4v, 3gp

Text and Presentations

- Submit your material in PDF format; .doc or .ppt files are not suitable for long-term viability.
- A collection of figures may also be combined in a PDF file.

Spreadsheets

- Spreadsheets should be submitted as .csv or .xlsx files (MS Excel).

Specialized Formats

- Specialized format such as .pdb (chemical), .wrl (VRML), .nb (Mathematica notebook), and .tex can also be supplied.

Collecting Multiple Files

- It is possible to collect multiple files in a .zip or .gz file.

Numbering

- If supplying any supplementary material, the text must make specific mention of the material as a citation, similar to that of figures and tables.
- Refer to the supplementary files as “Online Resource”, e.g., "... as shown in the animation (Online Resource 3)", “... additional data are given in Online Resource 4”.
- Name the files consecutively, e.g. “ESM_3.mpg”, “ESM_4.pdf”.

Captions

- For each supplementary material, please supply a concise caption describing the content of the file.

Processing of supplementary files

- Supplementary Information (SI) will be published as received from the author without any conversion, editing, or reformatting.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your supplementary files, please make sure that:

- The manuscript contains a descriptive caption for each supplementary material

Back

Back to top

Editing Services

Wiley Editing Services offers expert help with English Language Editing, as well as translation, manuscript formatting, figure illustration, figure formatting, and graphical abstract design – so you can submit your manuscript with confidence.

Also, check out our resources for Preparing Your Article for general guidance about writing and preparing your manuscript.

Back to top

Research Data Policy

Data Sharing and Data Availability

This journal encourages data sharing. Review Wiley's Data Sharing policy where you will be able to see and select the data availability statement that is right for your submission.

Data Citation

Please review Wiley's Data Citation policy.

Back to top

After Acceptance

Upon acceptance, your article will be exported to Production to undergo typesetting. Once typesetting is complete, you will receive a link asking you to confirm your affiliation, choose the publishing model for your article as well as arrange rights and payment of any associated publication cost.

Once you have completed this, your article will be processed and you will receive the proofs.

Article publishing agreement

Depending on the ownership of the journal and its policies, you will either grant the Publisher an exclusive licence to publish the article or will be asked to transfer copyright of the article to the Publisher.

Offprints

Offprints can be ordered by the corresponding author.

Color illustrations

Publication of color illustrations is free of charge.

Proof reading

Back

After online publication, further changes can only be made in the form of an Erratum, which will be hyperlinked to the article.

Online First

The article will be published online after receipt of the corrected proofs. This is the official first publication citable with the DOI. After release of the printed version, the paper can also be cited by issue and page numbers.

Back to top

Ethical Responsibilities of Authors

This journal is committed to upholding the integrity of the scientific record. As a member of the Committee on Publication Ethics (**COPE**) the journal will follow the **COPE** guidelines on how to deal with potential acts of misconduct. Please review Wiley's policies surrounding **human studies, animal studies, clinical trial registration, biosecurity, and research reporting guidelines**.

Authors should refrain from misrepresenting research results which could damage the trust in the journal, the professionalism of scientific authorship, and ultimately the entire scientific endeavour. Maintaining integrity of the research and its presentation is helped by following the rules of good scientific practice, which include*:

- The manuscript should not be submitted to more than one journal for simultaneous consideration.
- The submitted work should be original and should not have been published elsewhere in any form or language (partially or in full), unless the new work concerns an expansion of previous work. (Please provide transparency on the re-use of material to avoid the concerns about text-recycling ('self-plagiarism').
- A single study should not be split up into several parts to increase the quantity of submissions and submitted to various journals or to one journal over time (i.e. 'salami-slicing/publishing').
- Concurrent or secondary publication is sometimes justifiable, provided certain conditions are met. Examples include: translations or a manuscript that is intended for a different group of readers.
- Results should be presented clearly, honestly, and without fabrication, falsification or inappropriate data manipulation (including image based manipulation). Authors should adhere to discipline-specific rules for acquiring, selecting and processing data.
- No data, text, or theories by others are presented as if they were the author's own ('plagiarism'). Proper acknowledgements to other works must be given (this includes material that is closely copied (near verbatim), summarized and/or paraphrased), quotation marks (to indicate words taken from another source) are used for verbatim copying of material, and permissions secured for material that is copyrighted.

Important note: the journal may use software to screen for plagiarism.

- Authors should make sure they have permissions for the use of software, questionnaires/(web) surveys and scales in their studies (if appropriate).
- Research articles and non-research articles (e.g. Opinion, Review, and Commentary articles) must cite appropriate and relevant literature in support of the claims made. Excessive and inappropriate

Back

company) or descriptions of their behavior or actions that could potentially be seen as personal attacks or allegations about that person.
- Research that may be misapplied to pose a threat to public health or national security should be clearly identified in the manuscript (e.g. dual use of research). Examples include creation of harmful consequences of biological agents or toxins, disruption of immunity of vaccines, unusual hazards in the use of chemicals, weaponization of research/technology (amongst others).
- Authors are strongly advised to ensure the author group, the Corresponding Author, and the order of authors are all correct at submission. Adding and/or deleting authors during the revision stages is generally not permitted, but in some cases may be warranted. Reasons for changes in authorship should be explained in detail. Please note that changes to authorship cannot be made after acceptance of a manuscript.

**All of the above are guidelines and authors need to make sure to respect third parties rights such as copyright and/or moral rights.*

Upon request authors should be prepared to send relevant documentation or data in order to verify the validity of the results presented. This could be in the form of raw data, samples, records, etc. Sensitive information in the form of confidential or proprietary data is excluded.

If there is suspicion of misbehavior or alleged fraud the Journal and/or Publisher will carry out an investigation following **COPE** guidelines. If, after investigation, there are valid concerns, the author(s) concerned will be contacted under their given e-mail address and given an opportunity to address the issue. Depending on the situation, this may result in the Journal's and/or Publisher's implementation of the following measures, including, but not limited to:

- If the manuscript is still under consideration, it may be rejected and returned to the author.
- If the article has already been published online, depending on the nature and severity of the infraction:
  - an erratum/correction may be placed with the article
  - an expression of concern may be placed with the article
  - or in severe cases retraction of the article may occur.

The reason will be given in the published erratum/correction, expression of concern or retraction note. Please note that retraction means that the article is **maintained on the platform**, watermarked "retracted" and the explanation for the retraction is provided in a note linked to the watermarked article.

- The author's institution may be informed
- A notice of suspected transgression of ethical standards in the peer review system may be included as part of the author's and article's bibliographic record.

Fundamental errors

Authors have an obligation to correct mistakes once they discover a significant error or inaccuracy in their published article. The author(s) is/are requested to contact the journal and explain in what sense the error is impacting the article. A decision on how to correct the literature will depend on the nature of the error. This may be a correction or retraction. The retraction note should provide transparency which parts of the article are impacted by the error.

Suggesting /excluding reviewers

Back

mix of reviewers from different countries and different institutions. When suggesting reviewers, the Corresponding Author must provide an institutional email address for each suggested reviewer, or, if this is not possible to include other means of verifying the identity such as a link to a personal homepage, a link to the publication record or a researcher or author ID in the submission letter. Please note that the Journal may not use the suggestions, but suggestions are appreciated and may help facilitate the peer review process.

Back to top

Authorship principles

These guidelines describe authorship principles and good authorship practices to which prospective authors should adhere to.

Authorship clarified

The Journal and Publisher assume all authors agreed with the content and that all gave explicit consent to submit and that they obtained consent from the responsible authorities at the institute/organization where the work has been carried out, **before** the work is submitted.

The Publisher does not prescribe the kinds of contributions that warrant authorship. It is recommended that authors adhere to the guidelines for authorship that are applicable in their specific research field. In absence of specific guidelines it is recommended to adhere to the following guidelines*:

All authors whose names appear on the submission

1. made substantial contributions to the conception or design of the work; or the acquisition, analysis, or interpretation of data; or the creation of new software used in the work;
2. drafted the work or revised it critically for important intellectual content;
3. approved the version to be published; and
4. agree to be accountable for all aspects of the work in ensuring that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately investigated and resolved.

* Based on/adapted from: **ICMJE, Defining the Role of Authors and Contributors, Transparency in authors' contributions and responsibilities to promote integrity in scientific publication, McNutt at all, PNAS February 27, 2018**

Disclosures and declarations

All authors are requested to include information regarding sources of funding, financial or non-financial interests, study-specific approval by the appropriate ethics committee for research involving humans and/or animals, informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals (as appropriate).

The decision whether such information should be included is not only dependent on the scope of the journal, but also the scope of the article. Work submitted for publication may have implications for public health or general welfare and in those cases it is the responsibility of all authors to include the appropriate disclosures and declarations.

Back

custom code support their published claims and comply with field standards. Please note that journals may have individual policies on (sharing) research data in concordance with disciplinary norms and expectations.

Role of the Corresponding Author

One author is assigned as Corresponding Author and acts on behalf of all co-authors and ensures that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately addressed.

The Corresponding Author is responsible for the following requirements:

- ensuring that all listed authors have approved the manuscript before submission, including the names and order of authors;
- managing all communication between the Journal and all co-authors, before and after publication;*
- providing transparency on re-use of material and mention any unpublished material (for example manuscripts in press) included in the manuscript in a cover letter to the Editor;
- making sure disclosures, declarations and transparency on data statements from all authors are included in the manuscript as appropriate (see above).

* The requirement of managing all communication between the journal and all co-authors during submission and proofing may be delegated to a Contact or Submitting Author. In this case please make sure the Corresponding Author is clearly indicated in the manuscript.

Author contributions

In absence of specific instructions and in research fields where it is possible to describe discrete efforts, the Publisher recommends authors to include contribution statements in the work that specifies the contribution of every author in order to promote transparency. These contributions should be listed at the separate title page.

Examples of such statement(s) are shown below:

Free text:

All authors contributed to the study conception and design. Material preparation, data collection and analysis were performed by [full name], [full name] and [full name]. The first draft of the manuscript was written by [full name] and all authors commented on previous versions of the manuscript. All authors read and approved the final manuscript.

Example: CRediT taxonomy

Conceptualization: [full name], …; Methodology: [full name], …; Formal analysis and investigation: [full name], …; Writing - original draft preparation: [full name, …]; Writing - review and editing: [full name], …; Funding acquisition: [full name], …; Resources: [full name], …; Supervision: [full name],….

For **review articles** where discrete statements are less applicable a statement should be included who had the idea for the article, who performed the literature search and data analysis, and who drafted and/or critically revised the work.

Back

A Graduate Student's Guide to Determining Authorship Credit and Authorship Order, APA Science Student Council 2006

Affiliation

The primary affiliation for each author should be the institution where the majority of their work was done. If an author has subsequently moved, the current address may additionally be stated. Addresses will not be updated or changed after publication of the article.

Changes to authorship

Authors are strongly advised to ensure the correct author group, the Corresponding Author, and the order of authors at submission. Changes of authorship by adding or deleting authors, and/or changes in Corresponding Author, and/or changes in the sequence of authors are **not** accepted **after acceptance** of a manuscript.

Please note that author names will be published exactly as they appear on the accepted submission!

Please make sure that the names of all authors are present and correctly spelled, and that addresses and affiliations are current.

Adding and/or deleting authors at revision stage are generally not permitted, but in some cases it may be warranted. Reasons for these changes in authorship should be explained. Approval of the change during revision is at the discretion of the Editor-in-Chief. Please note that journals may have individual policies on adding and/or deleting authors during revision stage.

Author identification

Authors are recommended to use their ORCID ID when submitting an article for consideration or acquire an ORCID ID via the submission process.

Deceased or incapacitated authors

For cases in which a co-author dies or is incapacitated during the writing, submission, or peer-review process, and the co-authors feel it is appropriate to include the author, co-authors should obtain approval from a (legal) representative which could be a direct relative.

Authorship issues or disputes

In the case of an authorship dispute during peer review or after acceptance and publication, the Journal will not be in a position to investigate or adjudicate. Authors will be asked to resolve the dispute themselves. If they are unable the Journal reserves the right to withdraw a manuscript from the editorial process or in case of a published paper raise the issue with the authors' institution(s) and abide by its guidelines.

Confidentiality

Authors should treat all communication with the Journal as confidential which includes correspondence with direct representatives from the Journal such as Editors-in-Chief and/or Handling Editors and

Back

Compliance with Ethical Standards

To ensure objectivity and transparency in research and to ensure that accepted principles of ethical and professional conduct have been followed, authors should include information regarding sources of funding, potential conflicts of interest (financial or non-financial), informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals.

Authors should include the following statements (if applicable) in a separate section entitled “Compliance with Ethical Standards” when submitting a paper:

- Disclosure of potential conflicts of interest
- Research involving Human Participants and/or Animals
- Informed consent

Please note that standards could vary slightly per journal dependent on their peer review policies (i.e. single or double blind peer review) as well as per journal subject discipline. Before submitting your article check the instructions following this section carefully.

The corresponding author should be prepared to collect documentation of compliance with ethical standards and send if requested during peer review or after publication.

The Editors reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned guidelines. The author will be held responsible for false statements or failure to fulfill the above-mentioned guidelines.

Back to top

Competing Interests

Authors are requested to disclose interests that are directly or indirectly related to the work submitted for publication. Interests within the last 3 years of beginning the work (conducting the research and preparing the work for submission) should be reported. Interests outside the 3-year time frame must be disclosed if they could reasonably be perceived as influencing the submitted work. Disclosure of interests provides a complete and transparent process and helps readers form their own judgments of potential bias. This is not meant to imply that a financial relationship with an organization that sponsored the research or compensation received for consultancy work is inappropriate.

Editorial Board Members and Editors are required to declare any competing interests and may be excluded from the peer review process if a competing interest exists. In addition, they should exclude themselves from handling manuscripts in cases where there is a competing interest. This may include – but is not limited to – having previously published with one or more of the authors, and sharing the same institution as one or more of the authors. Where an Editor or Editorial Board Member is on the author list they must declare this in the competing interests section on the submitted manuscript. If they are an author or have any other competing interest regarding a specific manuscript, another Editor or member of the Editorial Board will be assigned to assume responsibility for overseeing peer review. These submissions are subject to the exact same review process as any other manuscript. Editorial Board Members are welcome to submit papers to the journal. These submissions are not given any priority over other manuscripts, and Editorial Board Member status has no bearing on editorial consideration.

Back

Research grants from funding agencies (please give the research funder and the grant number) and/or research support (including salaries, equipment, supplies, reimbursement for attending symposia, and other expenses) by organizations that may gain or lose financially through publication of this manuscript.

Employment:

Recent (while engaged in the research project), present or anticipated employment by any organization that may gain or lose financially through publication of this manuscript. This includes multiple affiliations (if applicable).

Financial interests:

Stocks or shares in companies (including holdings of spouse and/or children) that may gain or lose financially through publication of this manuscript; consultation fees or other forms of remuneration from organizations that may gain or lose financially; patents or patent applications whose value may be affected by publication of this manuscript. It is difficult to specify a threshold at which a financial interest becomes significant, any such figure is necessarily arbitrary, so one possible practical guideline is the following: "Any undeclared financial interest that could embarrass the author were it to become publicly known after the work was published."

Non-financial interests:

In addition, authors are requested to disclose interests that go beyond financial interests that could impart bias on the work submitted for publication such as professional interests, personal relationships or personal beliefs (amongst others). Examples include, but are not limited to: position on editorial board, advisory board or board of directors or other type of management relationships; writing and/or consulting for educational purposes; expert witness; mentoring relations; and so forth.

Primary research articles require a disclosure statement. Review articles present an expert synthesis of evidence and may be treated as an authoritative work on a subject. Review articles therefore require a disclosure statement. Other article types such as editorials, book reviews, comments (amongst others) may, dependent on their content, require a disclosure statement. If you are unclear whether your article type requires a disclosure statement, please contact the Editor-in-Chief.

Please note that, in addition to the above requirements, funding information (given that funding is a potential competing interest (as mentioned above)) needs to be disclosed upon submission of the manuscript in the peer review system. This information will automatically be added to the Record of CrossMark, however it is **not added** to the manuscript itself. Under 'summary of requirements' (see below) funding information should be included in the '**Declarations**' section.

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and included on **a title page that is separate from the manuscript** with a section entitled "**Declarations**" when submitting a paper. Having all statements in one place allows for a consistent and unified review of the information by the Editor-in-Chief and/or peer reviewers and may speed up the handling of the paper. Declarations include Funding, Competing interests, Ethics approval, Consent, Data, Materials and/or Code availability and Authors' contribution statements. **Please use the title page for providing the statements.**

Back

Please see the various examples of wording below and revise/customize the sample statements according to your own needs.

When all authors have the same (or no) competing interests and/or funding it is sufficient to use one blanket statement.

Examples of statements to be used when funding has been received:

- Partial financial support was received from [...]
- The research leading to these results received funding from […] under Grant Agreement No[…].
- This study was funded by […]
- This work was supported by […] (Grant numbers […] and […]

Examples of statements to be used when there is no funding:

- The authors did not receive support from any organization for the submitted work.
- No funding was received to assist with the preparation of this manuscript.
- No funding was received for conducting this study.
- No funds, grants, or other support was received.

Examples of statements to be used when there are interests to declare:

- **Financial interests:** Author A has received research support from Company A. Author B has received a speaker honorarium from Company Wand owns stock in Company X. Author C is consultant to company Y.
- **Non-financial interests:** Author C is an unpaid member of committee Z.
- **Financial interests:** The authors declare they have no financial interests.
- **Non-financial interests:** Author A is on the board of directors of Y and receives no compensation as member of the board of directors.
- **Financial interests:** Author A received a speaking fee from Y for Z. Author B receives a salary from association X. X where s/he is the Executive Director.
- **Non-financial interests:** none.
- **Financial interests:** Author A and B declare they have no financial interests. Author C has received speaker and consultant honoraria from Company M and Company N. Dr. C has received speaker honorarium and research funding from Company M and Company O. Author D has received travel support from Company O.
- **Non-financial interests:** Author D has served on advisory boards for Company M, Company N and Company O.

Examples of statements to be used when authors have nothing to declare:

- The authors have no relevant financial or non-financial interests to disclose.
- The authors have no competing interests to declare that are relevant to the content of this article.
- All authors certify that they have no affiliations with or involvement in any organization or entity with any financial interest or non-financial interest in the subject matter or materials discussed in this manuscript.
- The authors have no financial or proprietary interests in any material discussed in this article.

Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the

Back

Research involving human participants, their data or biological material

Ethics approval

When reporting a study that involved human participants, their data or biological material, authors should include a statement that confirms that the study was approved (or granted exemption) by the appropriate institutional and/or national research ethics committee (including the name of the ethics committee) and certify that the study was performed in accordance with the ethical standards as laid down in the 1964 Declaration of Helsinki and its later amendments or comparable ethical standards. If doubt exists whether the research was conducted in accordance with the 1964 Helsinki Declaration or comparable standards, the authors must explain the reasons for their approach, and demonstrate that an independent ethics committee or institutional review board explicitly approved the doubtful aspects of the study. If a study was granted exemption from requiring ethics approval, this should also be detailed in the manuscript (including the reasons for the exemption).

Retrospective ethics approval

If a study has not been granted ethics committee approval prior to commencing, retrospective ethics approval usually cannot be obtained and it may not be possible to consider the manuscript for peer review. The decision on whether to proceed to peer review in such cases is at the Editor's discretion.

Ethics approval for retrospective studies

Although retrospective studies are conducted on already available data or biological material (for which formal consent may not be needed or is difficult to obtain) ethics approval may be required dependent on the law and the national ethical guidelines of a country. Authors should check with their institution to make sure they are complying with the specific requirements of their country.

Ethics approval for case studies

Case reports require ethics approval. Most institutions will have specific policies on this subject. Authors should check with their institution to make sure they are complying with the specific requirements of their institution and seek ethics approval where needed. Authors should be aware to secure informed consent from the individual (or parent or guardian if the participant is a minor or incapable) See also section on **Informed Consent**.

Cell lines

If human cells are used, authors must declare in the manuscript: what cell lines were used by describing the source of the cell line, including when and from where it was obtained, whether the cell line has recently been authenticated and by what method. If cells were bought from a life science company the following need to be given in the manuscript: name of company (that provided the cells), cell type, number of cell line, and batch of cells.

It is recommended that authors check the NCBI database for misidentification and contamination of human cell lines. This step will alert authors to possible problems with the cell line and may save

Back

Authors should include a statement that confirms that an institutional or independent ethics committee (including the name of the ethics committee) approved the study and that informed consent was obtained from the donor or next of kin.

Research Resource Identifiers (RRID)

Research Resource Identifiers (RRID) are persistent unique identifiers (effectively similar to a DOI) for research resources. This journal encourages authors to adopt RRIDs when reporting key biological resources (antibodies, cell lines, model organisms and tools) in their manuscripts.

Examples:

Organism: *Filip1*$^{tm1a(KOMP)Wtsi}$ **RRID:MMRRC_055641-UCD**

Cell Line: RST307 cell line **RRID:CVCL_C321**

Antibody: Luciferase antibody DSHB Cat# LUC-3, **RRID:AB_2722109**

Plasmid: mRuby3 plasmid **RRID:Addgene_104005**

Software: ImageJ Version 1.2.4 **RRID:SCR_003070**

RRIDs are provided by the **Resource Identification Portal**. Many commonly used research resources already have designated RRIDs. The portal also provides authors links so that they can quickly **register a new resource** and obtain an RRID.

Clinical Trial Registration

The World Health Organization (WHO) definition of a clinical trial is "any research study that prospectively assigns human participants or groups of humans to one or more health-related interventions to evaluate the effects on health outcomes". The WHO defines health interventions as “A health intervention is an act performed for, with or on behalf of a person or population whose purpose is to assess, improve, maintain, promote or modify health, functioning or health conditions” and a health-related outcome is generally defined as a change in the health of a person or population as a result of an intervention.

To ensure the integrity of the reporting of patient-centered trials, authors must register prospective clinical trials (phase II to IV trials) in suitable publicly available repositories. For example **www.clinicaltrials.gov** or any of the primary registries that participate in the **WHO International Clinical Trials Registry Platform**.

The trial registration number (TRN) and date of registration should be included as the last line of the manuscript abstract.

For clinical trials that have not been registered prospectively, authors are encouraged to register retrospectively to ensure the complete publication of all results. The trial registration number (TRN), date of registration and the words 'retrospectively registered’ should be included as the last line of the manuscript abstract.

Standards of reporting

Back

Exact requirements may vary depending on the journal; please refer to the journal's Instructions for Authors.

Checklists are available for a number of study designs, including:

- Randomised trials (CONSORT) and Study protocols (SPIRIT)
- Observational studies (STROBE)
- Systematic reviews and meta-analyses (PRISMA) and protocols (Prisma-P)
- Diagnostic/prognostic studies (STARD) and (TRIPOD)
- Case reports (CARE)
- Clinical practice guidelines (AGREE) and (RIGHT)
- Qualitative research (SRQR) and (COREQ)
- Animal pre-clinical studies (ARRIVE)
- Quality improvement studies (SQUIRE)
- Economic evaluations (CHEERS)

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and placed in a 'Declarations' section before the reference list under a heading of 'Ethics approval'.

Examples of statements to be used when ethics approval has been obtained:

- All procedures performed in studies involving human participants were in accordance with the ethical standards of the institutional and/or national research committee and with the 1964 Helsinki Declaration and its later amendments or comparable ethical standards. The study was approved by the Bioethics Committee of the Medical University of A (No. …).
- This study was performed in line with the principles of the Declaration of Helsinki. Approval was granted by the Ethics Committee of University B (Date…/No. …).
- Approval was obtained from the ethics committee of University C. The procedures used in this study adhere to the tenets of the Declaration of Helsinki.
- The questionnaire and methodology for this study was approved by the Human Research Ethics committee of the University of D (Ethics approval number: …).

Examples of statements to be used for a retrospective study:

- Ethical approval was waived by the local Ethics Committee of University A in view of the retrospective nature of the study and all the procedures being performed were part of the routine care.
- This research study was conducted retrospectively from data obtained for clinical purposes. We consulted extensively with the IRB of XYZ who determined that our study did not need ethical approval. An IRB official waiver of ethical approval was granted from the IRB of XYZ.
- This retrospective chart review study involving human participants was in accordance with the ethical standards of the institutional and national research committee and with the 1964 Helsinki Declaration and its later amendments or comparable ethical standards. The Human Investigation Committee (IRB) of University B approved this study.

Examples of statements to be used when no ethical approval is required/exemption granted:

Back

which provides de-identified samples. This study was reviewed and deemed exempt by our XYZ Institutional Review Board. The BioBank protocols are in accordance with the ethical standards of our institution and with the 1964 Helsinki declaration and its later amendments or comparable ethical standards.

Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

Back to top

Informed consent

All individuals have individual rights that are not to be infringed. Individual participants in studies have, for example, the right to decide what happens to the (identifiable) personal data gathered, to what they have said during a study or an interview, as well as to any photograph that was taken. This is especially true concerning images of vulnerable people (e.g. minors, patients, refugees, etc) or the use of images in sensitive contexts. In many instances authors will need to secure written consent before including images.

Identifying details (names, dates of birth, identity numbers, biometrical characteristics (such as facial features, fingerprint, writing style, voice pattern, DNA or other distinguishing characteristic) and other information) of the participants that were studied should not be published in written descriptions, photographs, and genetic profiles unless the information is essential for scholarly purposes and the participant (or parent/guardian if the participant is a minor or incapable or legal representative) gave written informed consent for publication. Complete anonymity is difficult to achieve in some cases. Detailed descriptions of individual participants, whether of their whole bodies or of body sections, may lead to disclosure of their identity. Under certain circumstances consent is not required as long as information is anonymized and the submission does not include images that may identify the person.

Informed consent for publication should be obtained if there is any doubt. For example, masking the eye region in photographs of participants is inadequate protection of anonymity. If identifying characteristics are altered to protect anonymity, such as in genetic profiles, authors should provide assurance that alterations do not distort meaning.

Exceptions where it is not necessary to obtain consent:

- Images such as x rays, laparoscopic images, ultrasound images, brain scans, pathology slides unless there is a concern about identifying information in which case, authors should ensure that consent is obtained.
- Reuse of images: If images are being reused from prior publications, the Publisher will assume that the prior publication obtained the relevant information regarding consent. Authors should provide the appropriate attribution for republished images.

Consent and already available data and/or biologic material

Regardless of whether material is collected from living or dead patients, they (family or guardian if the deceased has not made a pre-mortem decision) must have given prior written consent. The aspect of confidentiality as well as any wishes from the deceased should be respected.

Back

ensure, as part of the informed consent procedure, that the participants are made aware what kind of (personal) data will be processed, how it will be used and for what purpose. In case of data acquired via a biobank/biorepository, it is possible they apply a broad consent which allows research participants to consent to a broad range of uses of their data and samples which is regarded by research ethics committees as specific enough to be considered "informed". However, authors should always check the specific biobank/biorepository policies or any other type of data provider policies (in case of non-bio research) to be sure that this is the case.

Consent to Participate

For all research involving human subjects, freely-given, informed consent to participate in the study must be obtained from participants (or their parent or legal guardian in the case of children under 16) and a statement to this effect should appear in the manuscript. In the case of articles describing human transplantation studies, authors must include a statement declaring that no organs/tissues were obtained from prisoners and must also name the institution(s)/clinic(s)/department(s) via which organs/tissues were obtained. For manuscripts reporting studies involving vulnerable groups where there is the potential for coercion or where consent may not have been fully informed, extra care will be taken by the editor.

Consent to Publish

Individuals may consent to participate in a study, but object to having their data published in a journal article. Authors should make sure to also seek consent from individuals to publish their data prior to submitting their paper to a journal. This is in particular applicable to case studies.

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and placed in a 'Declarations' section before the reference list under a heading of 'Consent to participate' and/or 'Consent to publish'. Other declarations include Funding, Competing interests, Ethics approval, Consent, Data and/or Code availability and Authors' contribution statements.

Please see the various examples of wording below and revise/customize the sample statements according to your own needs.

Sample statements for "Consent to participate"

- Informed consent was obtained from all individual participants included in the study.
- Informed consent was obtained from legal guardians.
- Written informed consent was obtained from the parents.
- Verbal informed consent was obtained prior to the interview.

Sample statements for "Consent to publish"

- The authors affirm that human research participants provided informed consent for publication of the images in Figure(s) 1a, 1b and 1c.
- The participant has consented to the submission of the case report to the journal.
- Patients signed informed consent regarding publishing their data and photographs.
- Sample statements if identifying information about participants is available in the article:

Back

Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

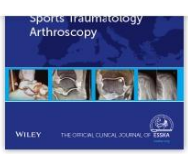
Images will be removed from publication if authors have not obtained informed consent or the paper may be removed and replaced with a notice explaining the reason for removal.

Back to top

Open access publishing

All articles accepted and published in *Journal of Experimental Orthopaedics* are fully Open Access: immediately free to read, download, and share. To find out more about publishing your work Open Access in the Journal of Experimental Orthopaedics visit the **Open access publishing page**.

Back



July 2025

ESSKA

Back

Accessibility

Wiley Research DE&I Statement and Publishing Policies

HELP & SUPPORT

Contact Us

Training and Support

DMCA & Reporting Piracy

OPPORTUNITIES

Subscription Agents

Advertisers & Corporate Partners

CONNECT WITH WILEY

The Wiley Network

Wiley Press Room